

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2024



Assinado digitalmente por WALLYSON LEMOS DOS REIS OLIVEIRA - 20/03/2025 às 11:37:09, TATIANA RÚBIA MELO MIRANDA - 20/03/2025 às 11:39:38, LEVI PEREIRA FIGUEIREDO NETO - 20/03/2025 às 11:46:27, NAURO LUIZ SCHEUFLER - 20/03/2025 às 14:14:48 e FREDERICO DE SIQUEIRA FILHO - 20/03/2025 às 14:15:24.
Documento Nº: 761266-7568 - consulta à autenticidade em
<https://extranet.telebras.com.br/sigaex/public/app/autenticar?n=761266-7568>



TLBASS202503693

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. - TELEBRAS**PRESIDENTE**

Frederico de Siqueira Filho

DIRETORA ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Tatiana Rúbia Melo Miranda

DIRETOR TÉCNICO-OPERACIONAL

Nauro Luiz Scheufler

DIRETOR COMERCIAL

Levi Figueiredo

DIRETOR DE GOVERNANÇA

Wallyson Lemos dos Reis Oliveira

CONSOLIDADO POR

Alex Luiz Martins Matheus da Rocha – Especialista em Gestão de Telecomunicações

REVISADO POR

Eduardo Masashi Sasaki – Coordenador de Gestão Empresarial

Leandro Neves de Oliveira Bando – Gerente de Gestão Empresarial



1 Mensagem da Administração

O ano de 2024 foi marcado por desafios e conquistas para a Telebras, consolidando-se como peça fundamental na conectividade do Brasil, tanto em tempos de normalidade quanto em situações emergenciais. Celebramos 52 anos de existência reafirmando nosso compromisso com a inclusão digital, a segurança das comunicações estratégicas e a prestação de serviços essenciais à população.

Sob a responsabilidade de implementar as Políticas Públicas de Telecomunicações, designadas pelos Decretos nº 9.612/2018, nº 10.799/2021 e nº 11.299/2022, focamos no planejamento da gestão da Rede Privativa do Governo Federal. Este planejamento é crucial para a segurança das informações e eficiência na comunicação dentro da Administração Pública.

Um grande avanço em 2024 foi o fortalecimento do Programa Governo Eletrônico – Serviço de Atendimento ao Cidadão (GESAC). Com a renovação do contrato pelo Ministério das Comunicações em 2023, a Telebras seguiu como executora do programa, viabilizando pontos de acesso à internet em regiões remotas, com demanda superior a 11 mil pontos.

Além de levar inclusão digital à população, a Telebras desempenha um papel estratégico na infraestrutura do país ao garantir o funcionamento de serviços essenciais por meio de sua rede de telecomunicações. Atualmente, somos responsáveis pela conectividade de órgãos como o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e o Ministério do Trabalho.

Em julho de 2024, foi publicado o Decreto nº 12.124, regulamentando a Lei nº 14.744, de 30 de novembro de 2023, que estabeleceu preferência para a Telebras nas contratações de serviços de telecomunicações pelos órgãos públicos federais. Essa medida otimiza o acesso da administração pública a soluções de conectividade confiáveis, revertendo-se em benefícios diretos para a sociedade.

O decreto definiu que os órgãos e entidades da administração pública federal devem consultar a Telebras sobre a disponibilidade e interesse na prestação dos serviços antes de realizar contratações de serviços de telecomunicações com outras empresas.

Nossa atuação também foi essencial em momentos críticos. Diante das enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul, a Telebras respondeu prontamente, garantindo conectividade emergencial por meio das antenas satelitais transportáveis (T3SAT). Essa infraestrutura foi crucial para a comunicação de equipes de resgate, hospitais de campanha e abrigos temporários, além de possibilitar o atendimento à população de serviços fundamentais.

Seguimos avançando, impulsionados por inovação e compromisso social, promovendo conectividade confiável e de qualidade para todo o Brasil.

Atenciosamente,

A Administração



2 Perfil de Atuação

A Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebras, sediada no Setor de Indústrias Gráficas – SIG, quadra 4, lotes 75, 83, 125 e 175, bloco A, salas 211 a 224, Edifício Capital Financial Center, CEP 70610-440, Brasília-DF, inscrita no CNPJ sob o nº 00.336.701/0001-04, é uma sociedade de economia mista e de capital aberto, listada na Bolsa de Valores B3, vinculada ao Ministério das Comunicações.

Constituída em 9 de novembro de 1972, de acordo com a Lei nº 5.792, de 1972, é Telebras é empresa autorizada pela ANATEL para a prestação do Serviço de Comunicação Multimídia, por meio do Termo PVST/SPV nº 118/2011, publicado no Diário Oficial da União em 7 de abril de 2011.

Em conformidade com a Lei nº 13.978/2020, Lei Orçamentária Anual, a Telebras foi incluída no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS), passando a ser classificada como empresa estatal dependente.

Em consonância com suas atribuições legais, a Telebras atua como agente executor de políticas públicas de telecomunicações visando à inclusão digital dos cidadãos, com o propósito de levar conectividade e internet de alta capacidade e excelente qualidade às localidades não atendidas ou com baixo atendimento, bem como atender às demandas de soluções em serviços de conexão para a Administração Pública, cumprindo sua função social. Adicionalmente, a Telebras foi designada para gerir exclusivamente a Rede Privativa de Comunicação da Administração Pública Federal (RPCAPF), conforme estipulado pelo Decreto nº 11.299/2022. Essa responsabilidade reforça ainda mais nosso papel fundamental na implementação das políticas públicas de telecomunicações.

Em 2024, a Telebras atualizou suas diretrizes estratégicas ao aprovar o Plano Estratégico Institucional para o período de 2025 a 2030. Essa atualização direcionará os esforços essenciais para a implementação das políticas públicas de telecomunicações. Com essas ações, espera-se atender às expectativas da sociedade, bem como satisfazer as demandas dos clientes e dos acionistas, tanto majoritários quanto minoritários.



3 Finanças

3.1 Estrutura Patrimonial da Companhia – Principais Rubricas

O comportamento das principais rubricas patrimoniais entre os anos de 2022 a 2024 e as explicações acerca das principais variações estão apresentados a seguir:

R\$ mil	Exercícios findos em:									
	2024				2023				2022	
	Valor	AV%	AH% - 2023	AH% - 2022	Valor	AV%	AH% - 2022	AH% - 2021	Valor	AV%
Rubricas										
Ativo Circulante	1.776.003	43,4%	10,5%	16,2%	1.607.349	40,1%	5,1%	10,3%	1.528.710	37,9%
Ativo Não Circulante	2.313.982	56,6%	-3,4%	-7,7%	2.396.238	59,9%	-4,4%	-9,3%	2.506.701	62,1%
Realizável a Longo Prazo	304.747	7,5%	67,8%	99,9%	181.609	4,5%	19,2%	18,1%	152.413	3,8%
Investimentos	80.124	2,0%	14,3%	6,6%	70.084	1,8%	-6,8%	-20,5%	75.195	1,9%
Imobilizado	1.909.708	46,7%	-10,0%	-15,3%	2.121.373	53,0%	-5,9%	-10,4%	2.253.712	55,8%
Intangível	19.403	0,5%	-16,3%	-23,6%	23.172	0,6%	-8,7%	-26,7%	25.381	0,6%
Ativo Total	4.089.985	100,0%	2,2%	1,4%	4.003.587	100,0%	-0,8%	-2,3%	4.035.411	100,0%
Passivo Circulante	314.577	7,7%	12,1%	-2,2%	280.660	7,0%	-12,7%	-13,3%	321.615	8,0%
Passivo Não Circulante	2.293.396	56,1%	-0,2%	6,2%	2.297.276	57,4%	6,4%	-4,8%	2.158.693	53,5%
Passivo Exigível	2.607.973	63,8%	1,2%	5,1%	2.577.936	64,4%	3,9%	-5,8%	2.480.308	61,5%
Patrimônio Líquido	1.482.012	36,2%	4,0%	-4,7%	1.425.651	35,6%	-8,3%	4,6%	1.555.103	38,5%
Passivo Total	4.089.985	100,0%	2,2%	1,4%	4.003.587	100,0%	-0,8%	-2,3%	4.035.411	100,0%

Fonte: Demonstrações Contábeis Individuais da Telebras

Indicadores Financeiros	Medida	2024	2023	2022
Liquidez Corrente	Índice	6,5339	7,3122	7,1449
Liquidez Geral	Índice	4,5427	3,8399	3,1947
Composição do Endividamento	%	58,98%	46,88%	40,21%
Grau de Endividamento	%	11,20%	11,61%	13,04%
Participação de Capital de Terceiros	%	12,65%	13,20%	15,00%

Para fins de cálculo dos indicadores financeiros as rubricas de Despesas Antecipadas, Receitas Diferidas e Adiantamento para Futuro Aumento de Capital foram reclassificadas para o Patrimônio Líquido.

Ativo Circulante – O Ativo Circulante no final do ano de 2024 apresentou aumento de 10,5% e 16,2% em relação aos anos de 2023 e 2022, respectivamente. O crescimento em relação aos exercícios comparados é explicado basicamente pelos aumentos das Disponibilidades, do Contas a Receber e o reconhecimento do Superávit de Previdência Privada.

Ativo Não Circulante – O grupo apresentou redução de 3,4% na comparação com o ano de 2023 e de 7,7% em relação ao ano 2022. Esse comportamento é reflexo dos seguintes eventos: i) transferências realizadas para o Circulante de valores relativo as Depesas Antecipadas; e ii) Depreciação e Amortização do Imobilizado e Intangível. Essa redução foi parcialmente amortizada pelo reconhecimento do Superávit de Previdência Privada no exercício de 2024.



Passivo Circulante: O comportamento desta rubrica na comparação entre o exercício de 2024 e os exercícios de 2023 e 2022, apresentou um aumento de 12,1% em relação ao ano de 2023 e uma redução de 2,2% quando comprado ao ano de 2022. O crescimento em relação ao ano de 2023 é explicado pelo aumento das obrigações com fornecedores e pelo reconhecimento das contribuições sobre o reconhecimento do Superávit de Previdência Privada.

Passivo Não Circulante - O Passivo não Circulante apresentou uma estabilidade quando comprado ao exercício de 2023. Com relação ao ano de 2022, ocorreu um aumento de 6,2%.

Patrimônio Líquido – O exercício de 2024, quando comparado aos exercícios de 2023 apresentou um crescimento de 4,0%, explicada pelo reconhecimento dos Recursos Capitalizáveis no montante de R\$ 112,3 milhões. Esse crescimento foi amortizado pelo Prejuízo do Exercício no valor R\$ 66,6 milhões. Em relação ao ano de 2022 houve uma redução de 4,7%, justificado pelos Prejuízos registrado nos anos de 2022 e 2023.

3.2 Estrutura Econômica da Companhia – Principais Rubricas

O resultado obtido pela Companhia no exercício de 2024 comparado com os exercícios de 2023 e 2022 está apresentado a seguir com explicações sobre as principais variações ocorridas entre os períodos apresentados.

R\$ mil	2024	2023	2022
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	462.391	470.052	403.502
Serviços de Comunicação Multimídia	355.951	356.511	322.614
Locação de Capacidade Satelital	36.481	36.481	36.481
Aluguéis e Locações	26.918	24.851	22.056
Receita de Valor Adicionado	20.029	18.073	-
Compartilhamento de Receita	13.633	19.640	15.463
Outras Receitas	9.379	14.496	6.888
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(48.076)	(53.212)	(55.662)
Tributos s/ Receita Operacional Bruta	(46.892)	(51.456)	(55.280)
Descontos Incondicionais/Outros	(1.184)	(1.756)	(382)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	414.315	416.840	347.840
RECEITAS/(CUSTOS/DESPESAS) OPERACIONAIS	(125.775)	(230.707)	(174.064)
Serviços de Terceiros	(173.875)	(159.570)	(109.165)
Meios de Conexão e Transmissão	(135.121)	(136.851)	(127.727)
Pessoal	(111.058)	(106.908)	(97.129)
Aluguéis, Locações e Seguros	(50.467)	(50.936)	(48.463)
Tributos	(5.372)	(5.296)	(4.791)
Compartilhamento de Instalações	(3.803)	(5.379)	(4.345)
Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa	(2.752)	(1.314)	1.042
Equivalência Patrimonial	(1.013)	(2.254)	(6.500)
Material	(809)	(2.181)	(2.018)
Programa de Indenização por Serviços Prestados (PISP)	(411)	(1.231)	(1.361)
Outras Despesas Operacionais	(14.792)	(55.659)	(29.062)
Outras Receitas Operacionais	373.698	296.872	255.455
EBITDA	288.540	186.133	173.776
Margem EBITDA	69,64%	44,65%	49,96%



Depreciação e Amortização	(270.044)	(253.540)	(242.087)
EBIT	18.496	(67.407)	(68.311)
Resultado Financeiro	(85.068)	(59.950)	(100.148)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(66.572)	(127.357)	(168.459)
<i>Prejuízo por Ação (R\$)</i>	<i>(0,7707)</i>	<i>(1,4743)</i>	<i>(1,9501)</i>

3.2.1 Receita Operacional Líquida

R\$ mil	2024	2023	2022	Δ 2024 X 2023	Δ 2024 X 2022
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	462.391	470.052	403.502	-1,6%	14,6%
Serviços de Comunicação Multimídia	355.951	356.511	322.614	-0,2%	10,3%
Locação de Capacidade Satelital	36.481	36.481	36.481	0,0%	0,00%
Aluguéis e Locações	26.918	24.851	22.056	8,3%	22,0%
Receita de Valor Adicionado	20.029	18.073	-	10,8%	-
Compartilhamento de Receita	13.633	19.640	15.463	-30,6%	-11,8%
Outras Receitas	9.379	14.496	6.888	-35,3%	36,2%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(48.076)	(53.212)	(55.662)	-9,7%	-13,6%
Tributos s/ Receita Operacional Bruta	(46.892)	(51.456)	(55.280)	-8,9%	-15,2%
Descontos Incondicionais/Outros	(1.184)	(1.756)	(382)	-32,6%	209,9%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	414.315	416.840	347.840	-0,6%	19,1%

Em 2024 a Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 414,3 milhões (R\$ 416,8 milhões em 2023), apresentando uma estabilidade na comparação ao mesmo período do ano anterior. Com relação ao ano de 2022, ocorreu um crescimento de 14,6%, explicado pelo aumento do faturamento de novos contratos e reajustes contratuais.

Serviço de Comunicação Multimídia (SCM): Em 2024, esta receita permaneceu estável na comparação com o exercício de 2023, já com relação ao ano de 2022 houve um aumento de 10,3%. Esse comportamento é explicado pela renovação do contrato com o programa Gesac, bem como a adequação dos pontos desse programa.

Locação de Capacidade Satelital: este produto permaneceu estável na comparação entre o exercício de 2024 e os períodos comparados, com receita de R\$ 36,5 milhões.

Aluguéis e Locações – Outras: compreende o aluguel de cabos ópticos, locação de roteadores e aluguel de infraestrutura do segmento satelital (contrato de parceria com a Viasat). No exercício de 2024, a receita reconhecida nessa rubrica totalizou R\$ 26,9 milhões (R\$ 24,9 milhões em 2023 e R\$ 22,1 milhões em 2022), aumento de 8,3% e 22,0%, respectivamente.

Compartilhamento de Receitas: No ano de 2024, a Telebras reconheceu o montante de R\$ 13,7 milhões (R\$ 19,7 milhões em 2023 e R\$ 15,5 milhões em 2022) queda de 30,6% e 11,8%, respectivamente. A redução é explicada pelo menor volume de recursos recebidos da Viasat no período.

Serviço de Valor Adicionado: Em 2024, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 20,0 milhões (R\$ 18,1 milhões em 2023), crescimento de 10,8%. Esta receita se refere serviços prestado ao INSS conforme contrato e também da participação da Telebras na receita de serviço de disponibilização de aplicativo de acesso a livros, jornais, revistas e streamings, que é comercializado pela Viasat.

Outras Receitas: Representa o valor reconhecido relativo aos serviços prestados de instalação e manutenção do programa Wi-Fi Brasil. O montante reconhecido em 2024 foi de R\$ 9,4 milhões (R\$ 14,5 milhões em 2023 e R\$ 6,9 milhões em 2022), redução de 35,3% na comparação com o ano de



2023, que é explicada pelos efeitos da renovação contrato Gesac, bem como pela adequação dos pontos desse programa. Com relação ao exercício de 2022, a receita apresentou crescimento de 36,2%.

3.2.2 Custos e Despesas Vinculadas às Funções: Custo dos Serviços Prestados, Comercialização dos Serviços e Despesas Gerais e Administrativas (Exceto Depreciação e Amortização)

R\$ mil	2024	2023	2022	Δ 2024 X 2023	Δ 2024 X 2022
Serviços de Terceiros	(173.875)	(159.570)	(109.165)	9,0%	59,3%
Meios de Conexão e Transmissão	(135.121)	(136.851)	(127.727)	-1,3%	5,8%
Pessoal	(111.058)	(106.908)	(97.129)	3,9%	14,3%
Aluguéis, Locações e Seguros	(50.467)	(50.936)	(48.463)	-0,9%	4,1%
Tributos	(5.372)	(5.296)	(4.791)	1,4%	12,1%
Compartilhamento de Instalações	(3.803)	(5.379)	(4.345)	-29,3%	-12,5%
Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa	(2.752)	(1.314)	1.042	109,4%	-364,1%
Materiais	(809)	(2.181)	(2.019)	-62,9%	-59,9%
Programa de Indenização por Serviços Prestados (PISP)	(411)	(1.231)	(1.361)	-66,6%	-69,8%
Total	(483.668)	(469.666)	(393.958)	3,0%	22,8%

Em 2024, o crescimento dos Custos e Despesas foi de 3,0% e 22,8% em relação aos anos de 2023 e 2022, respectivamente, atingindo o montante de R\$ 483,7 milhões (R\$ 469,7 milhões em 2023 e R\$ 394,0 em 2022).

As principais ocorrências no período referentes aos itens de Custos e Despesas Operacionais foram as seguintes:

Meios de Conexão e Transmissão: Apresentou redução de 1,3% em relação ao ano de 2023 e aumento de 5,8% na comparação com o exercício de 2022. Os principais serviços que compõem essa rubrica são a Linha dedicada Industrial (EILD) e o serviço de Backbone.

Pessoal: Em 2024, os custos e despesas com Pessoal tiveram aumento de 3,9% em relação ao mesmo período do ano 2023 e de 14,3% quando comparado ao ano de 2022. O acréscimo em relação ao ano de 2022, é justificado pela reposição de perdas mediante acordo coletivo e pela contratação de novos colaboradores para reposição da força de trabalho

Serviços de Terceiros: No exercício de 2024, os custos e despesas com Serviços de Terceiros apresentaram crescimento de 9,0% e 59,3% na comparação com os anos de 2023 e 2022, respectivamente. O crescimento em relação ao exercício de 2022 é justificado pelos seguintes fatos: i) aumento do contrato de manutenção da planta de rede de telecomunicações da Telebras, devido ao novo processo de licitação realizado no decorrer do ano de 2023, que teve os preços majorados em relação ao contrato anterior; e ii) crescimento dos custos de manutenção da infraestrutura satelital em decorrência do aumento dos pontos de conexão ao satélite SGDC.

Aluguéis, Locações e Seguros: O Esses custos e despesas ficaram estáveis na comparação com o exercício de 2023. Com relação ao ano de 2022, houve um crescimento de 4,1%.



3.2.3 Depreciação e Amortização

R\$ mil	2024	2023	2022	Δ 2024 X 2023	Δ 2023 X 2022
Depreciação e Amortização	(270.044)	(253.540)	(242.086)	6,5%	4,7%

O comportamento da depreciação e amortização no exercício de 2024 em relação ao exercício de 2023, apresentou um aumento de 6,5%. Na comparação como o ano de 2022, houve um crescimento de 4,7%. O incremento é explicado pelas transferências ocorridas no decorrer dos exercícios de 2023 e 2024, dos bens que se encontravam na condição de “em andamento” e que passaram para a condição de “em serviço”. Em 2024, essas transferências totalizaram R\$ 103,4 milhões.

3.2.4 Resultado de Equivalência Patrimonial

R\$ mil	2024	2023	2022	Δ 2024 X 2023	Δ 2023 X 2022
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.013)	(2.254)	(6.500)	-55,1%	-65,3%

Os Resultados negativos de Equivalência Patrimonial apurados nos anos de 2024, 2023 e 2022 refletem a participação da Telebras (49%) nos resultados negativos gerados nesses anos pela coligada Visiona. Em 2024, a coligada apresentou um prejuízo líquido de R\$ 2,1 milhões (R\$ 4,6 milhões em 2022 e R\$ 13,3 milhões em 2022).

3.2.5 Outras Receitas / Despesas Operacionais

R\$ mil	2024	2023	2022	Δ 2024 X 2023	Δ 2024 X 2022
Outras Receitas Operacionais					
Fundo de Previdência Privada Fechado (i)	212.038	33.912	-	525,3%	100,0%
Subvenções Orçamentárias Recebidas (ii)	158.402	240.187	241.525	-34,1%	-34,4%
Recuperação de Crédito Tributários (iii)	20.538	9.450	3.041	117,3%	575,4%
Rever. de Prov. p/ Riscos Trab., Cíveis, Fiscais	574	9.213	8.550	-93,8%	-93,3%
Outras Receitas Operacionais	4.994	3.693	1.865	35,2%	167,8%
Tributos sobre Outras Receitas Operacionais (iv)	(22.848)	-	-	100,0%	100,0%
Total	373.698	296.872	255.455	25,9%	46,3%
Outras Despesas Operacionais					
Tributos	(6.116)	(10.835)	(5.397)	-43,6%	13,3%
Multas sobre Contas a Receber – Contratos (v)	(3.568)	(40.034)	-	-91,1%	100,0%
Baixa de Ativo Imobilizado (vi)	(2.666)	(383)	(16.643)	596,1%	-84,0%
Provisão p/ Riscos Trabalhistas, Cíveis, Fiscais	(498)	(962)	(5.189)	-48,2%	-90,4%
Outras Despesas Operacionais	(1.944)	(3.445)	(1.833)	-43,6%	6,1%
Total	(14.792)	(55.659)	(29.062)	-73,4%	-49,1%
Outras Receitas/Despesas Operacionais, Líquida	358.906	241.213	226.393	48,8%	58,5%

No ano de 2024, o resultado da rubrica de Outras Receitas Operacionais deduzidas de Outras Despesas Operacionais foi positivo no montante de R\$ 358,9 milhões (R\$ 241,2 milhões em 2023 e R\$ 226,4 milhões em 2022), aumento de 48,8% e 58,5% em relação aos exercícios de 2023 e 2022, respectivamente. As principais variações ocorreram nas seguintes rubricas:



i) Superávit de Previdência Privada: Trata-se do reconhecimento do superávit relativo aos planos PBS-A, PBS-Telebras e Telebras Prev que serão distribuídos pela Sistel em 36 parcelas mensais. No exercício de 2024, a Companhia reconheceu no seu resultado o montante de R\$ 212,0 milhões (R\$ 33,9 milhões em 2023) relativo ao direito de recebimento dos superávits dos planos PBS-A, PBS-Telebras e Telebras Prev, que são patrocinados pela Telebras. Esses superávits serão recebidos em 36 parcelas mensais e serão atualizados pela variação das cotas dos planos.

ii) Subvenções Orçamentárias Recebidas: A partir de 1 de janeiro de 2020, a Telebras passou a ser classificada como uma Empresa Estatal Dependente, e, dessa forma, passou a receber recursos orçamentários para o pagamento dos gastos com pessoal, outros custeios e investimentos. Os recursos recebidos para pagamento de pessoal e outros custeios são reconhecidos no resultado da Companhia com base no CPC 07 – Subvenções e Assistência Governamentais, os recursos de investimento são contabilizados no passivo exigível (não circulante) como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC). Em 2024, a Telebras reconheceu o montante de R\$ 158,4 milhões no resultado da Companhia (R\$ 240,2 milhões em 2023 e R\$ 241,5 em 2022).

iii) Recuperação de Créditos Tributários: Em 2024, a Telebras registrou o montante de R\$ 20,5 milhões (R\$ 9,5 milhões em 2023 – R\$ 3,0 milhões em 2022), referente a créditos tributários das contribuições do Pis e Cofins, em decorrência da reescrita fiscal.

iv) Tributos sobre Outras Receitas Operacionais: O valor foi impactado pelo reconhecimento da receita de superávit no exercício, sobre a qual incidem as contribuições para Pis e Cofins.

v) Multas sobre Contas a Receber – Contratos: No ano de 2024, a Companhia reconheceu no resultado do período o valor de R\$ 3,6 milhões (R\$ 40,0 milhões em 2023) relativo às multas em decorrência de penalidades aplicadas sobre os contratos de prestação de serviços em decorrência de penalidades aplicadas na execução dos serviços. A redução em relação ao ano de 2023, é justificada pelo reconhecimento no terceiro trimestre de 2023 do Valor relativo às multas aplicadas pela Dataprev em decorrência de penalidades aplicadas na execução dos serviços. O montante dessas multas foi de R\$ 39.4 milhões.

vi) Baixa de Bens do Ativo Imobilizado: No exercício de 2024, a Telebras realizou baixas de bens do ativo imobilizado no montante de R\$ 2,6 milhões (R\$ 0,4 milhão em 2023 e R\$ 16,6 milhões em 2022). Essas baixas ocorreram devido à realização de inventário dos bens da Telebras.

3.2.6 Resultado Financeiro

R\$ mil	2024	2023	2022	Δ 2024 X 2023	Δ 2024 X 2022
Receitas Financeiras					
Juros sobre Aplicação Financeira (i)	116.459	155.382	108.348	-25,0%	7,5%
Juros sobre Tributos	10.871	12.221	8.743	-11,0%	24,3%
Juros sobre Depósitos Judiciais	3.644	4.142	3.467	-12,0%	5,1%
Juros sobre Superavit Previdência Privada	2.610	1.439	4.132	81,4%	-36,8%
Outras Receitas	867	294	349	194,9%	148,4%
Tributos sobre Receitas Financeiras	(6.107)	(7.840)	(5.667)	-22,1%	7,8%
Total	128.344	165.638	119.372	-22,5%	7,52%
Despesas Financeiras					
Juros sobre Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (ii)	(189.369)	(198.416)	(185.767)	-4,6%	1,9%
Juros e Variação Monetária de Acordos Judiciais (iv)	(12.998)	(13.678)	(18.483)	-5,0%	-29,7%



R\$ mil	2024	2023	2022	Δ 2024 X 2023	Δ 2024 X 2022
Juros/VM s/ Prov. p/ Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	(6.298)	(6.775)	(7.544)	-7,0%	-16,5%
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(3.651)	(5.474)	(6.707)	-33,3%	-45,6%
Outras Despesas	(1.096)	(1.245)	(1.019)	-12,0%	7,6%
Total	(213.412)	(225.588)	(219.520)	-5,4%	-2,78%
Resultado Financeiro	(85.068)	(59.950)	(100.148)	41,9%	-15,1%

No exercício de 2024, o resultado financeiro foi negativo no valor de R\$ 85,1 milhões (R\$ 60,0 milhões em 2023 e R\$ 100,1 milhões em 2022), aumento de 41,9% na comparação com o ano de 2023 e redução de 15,1% em relação ao ano de 2022. As principais rubricas do resultado financeiro apresentaram os seguintes comportamentos:

i) Juros sobre Aplicações Financeiras: No exercício de 2024, a receita de juros sobre aplicações financeira apresentou redução de 25,0% na comparação com o ano de 2023. Com relação ao ano de 2022, ocorreu um crescimento de 7,5%. Esse comportamento é reflexo das alterações na taxa de juros (Selic) e também pelo desempenho dos fluxos de caixa entre os períodos comparados.

ii) Juros sobre Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC): No ano de 2024, os juros sobre AFAC apresentaram redução de 4,6%, explicada basicamente pela variação da taxa SELIC sobre os aportes recebidos do controlador (a União).

iii) Juros e Variação Monetária de Acordos Judiciais: A redução de 5,0% e 29,7%, respectivamente, em relação aos anos de 2023 e 2022, é explicada principalmente pela amortização da dívida junto à FUNCEF e PREVI.

3.2.7 Prejuízo Líquido do Exercício Ajustado

R\$ mil	2024	2023	2022	Δ 2024 X 2023	Δ 2024 X 2022
Prejuízo Líquido do Exercício	(66.572)	(127.357)	(168.459)	-47,7%	-60,5%
Ajuste de Eventos Não Recorrentes:					
(-) Superávit de Previdência Privada	(212.038)	(33.912)	-	525,3%	100,0%
(+) Tributos sobre Superávit de Previdência Privada	19.614	3.137	-	525,2%	100,0%
(-) Ganho na Baixa de Passivo	(2.297)	(417)	(474)	450,8%	384,6%
(+) Baixa de Ativo Imobilizado	2.666	383	16.643	596,1%	-84,0%
(+) Baixa de Ativos - Tributos	2.963	7.183	-	-58,7%	100,0%
(+) Multas Contratuais - Dataprev	3.568	39.352	-	-90,9%	100,0%
Prejuízo do Exercício Ajustado	(252.096)	(111.631)	(152.290)	125,8%	65,5%
Margem Líquida	-60,80%	-26,80%	-43,80%	126,9%	38,8%
Prejuízo por Ação (R\$)	-2,9184	-1,2923	-1,7629	125,8%	65,5%

Em 2024, a Companhia teve um Prejuízo Líquido Ajustado de R\$ 252,1 milhões (R\$ 111,6 milhões em 2023 e R\$ 152,3 milhões em 2022), aumento de 125,8% e 65,5%, respectivamente. O crescimento do Prejuízo está diretamente relacionado aos seguintes eventos: i) redução dos recebimentos das Subvenções Orçamentárias; ii) aumentos dos Custos e Despesas Operacionais; iii) aumento do Resultado Financeiro negativo, devido principalmente à queda da receita de aplicações financeiras; e iv) aumento da Depreciação e Amortização.



3.2.8 EBITDA/LAJIDA

R\$ mil	2024	2023	2022	Δ 2024 X 2023	Δ 2024 X 2022
Prejuízo Líquido do Exercício	(66.572)	(127.357)	(168.459)	-47,7%	-60,5%
(+) Resultado Financeiro	85.068	59.950	100.148	41,9%	-15,1%
(+) Depreciação e Amortização	270.044	253.540	242.087	6,5%	11,5%
EBITDA	288.540	186.133	173.776	55,0%	66,0%
Ajustes:					
(-) Superávit de Previdência Privada	(212.038)	(33.912)	-	525,3%	100,0%
(-) Ganho na Baixa de Passivos	(2.297)	(417)	(474)	450,8%	384,6%
(-) Depreciação - CPC 6(R2) / IFRS 16	(5.219)	(5.175)	(5.006)	0,9%	4,3%
(-) Despesas Financeiras - CPC 6(R2) / IFRS 16	(741)	(1.034)	(939)	-28,3%	-21,1%
(+) Equivalência Patrimonial	1.013	2.254	6.500	-55,1%	-84,4%
(+) Baixa de Ativo Imobilizado	2.666	383	16.643	596,1%	-84,0%
(+) Baixa de Créditos Tributários	2.963	7.183	-	-58,7%	100,0%
(+) Multas Contratuais - Dataprev	3.568	40.078	-	-91,1%	100,0%
(+) Tributos sobre Superávit de Previdência Privada	19.614	3.137	-	525,2%	100,0%
EBITDA Ajustado	98.069	198.630	190.500	-50,6%	-48,5%
Margem EBITDA	69,6%	44,7%	50,0%	55,7%	39,2%
Margem EBITDA Ajustado	23,7%	47,7%	54,8%	-50,3%	-56,8%

O EBITDA não é uma medida definida pelas práticas contábeis internacionais (IFRS) e representa o lucro / (prejuízo) antes do pagamento de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. A Companhia divulga seu EBITDA Ajustado, conforme Instrução CVM N° 527, de 4 de outubro de 2012, e estes ajustes incluem a adição/exclusão do Resultado de Equivalência Patrimonial, da Depreciação e das Despesas Financeiras originadas das alterações do CPC 6(R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil e Outros Eventos não Recorrentes que possam vir a ocorrer no curso dos negócios da Companhia, para proporcionar melhores informações sobre sua capacidade de pagamento de dívidas, manutenção de seus investimentos e possibilidade de cobertura de suas necessidades de capital de giro. Ambas as medidas desse agregado (EBITDA e EBITDA Ajustado) não devem ser consideradas como alternativas ao Lucro Operacional e ao Fluxo de Caixa Operacional, quando utilizados como indicador de liquidez. Destaca-se ainda que o EBITDA Ajustado pode não ser comparável com o mesmo indicador divulgado por outras empresas.

No exercício de 2024, o EBITDA Ajustado da Telebras foi positivo no valor de R\$ 98,1 milhões (R\$ 198,6 milhões em 2023 e R\$ 190,5 milhões em 2022), queda de 50,6% e 48,5%, respectivamente, entre os anos comparados. A justificativa para essa diminuição foram os seguintes eventos: i) redução das Subvenções do Orçamentárias para pagamento dos gastos com pessoal, outros custeios em 34,1% e 34,4% em relação aos anos de 2023 e 2022; e ii) aumento dos Custos e Despesas Operacionais em 3,0% e 22,8%, na comparação entre os anos de 2023 e 2022.

A Margem EBITDA Ajustada em 2024 foi de 23,7% (47,7% em 2023 e 54,8% em 2022), redução de 50,3% e 56,8%, respectivamente.

Desconsiderando o efeito das Subvenções Orçamentárias Recebidas (R\$ 158,4 milhões em 2024 – R\$ 240,2 milhões em 2023 e R\$ 241,5 milhões em 2022) do cálculo do EBITDA Ajustado, teríamos um EBITDA negativo em 2024 de R\$ 60,3 milhões (R\$ 41,6 milhões negativo em 2023 e R\$ 51,0 milhões em 2022), e uma Margem EBITDA Ajustada de -14,6%, -10,0% e -14,7%, respectivamente.



3.3 Execução Orçamentária

Em 2024, com a continuidade da Telebras no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União, as operações foram registradas nos sistemas governamentais SIAFI e SIOP, conforme a Lei nº 14.822/2024. Os dados, compatíveis com o SIAFI, foram extraídos do portal Siga-Brasil.

A execução orçamentária neste exercício foi viabilizada pelos valores aprovados em 22 de janeiro de 2024 na Lei nº 14.822 (LOA 2024) e suas alterações, e os inscritos em restos a pagar não processados e processados.

3.3.1 Execução da Receita Pública por Categoria Econômica

A receita líquida arrecadada foi de R\$ 469,0 milhões, proveniente principalmente da prestação de serviço ao Governo e ao setor privado, além de receitas financeiras do superávit da Fundação Sistel de Seguridade Social (Sistel) que administra os planos de previdência dos colaboradores efetivos da Telebras. Em acordo firmado entre a Telebras e a Sistel, esta realizou os repasses, mensalmente, de valores decorrentes de superávit financeiro dos Planos “PBS-A referente ao ano de 2018 e PBS-Telebras referente aos de 2014 e 2015.

A arrecadação foi impactada pela limitação financeira de clientes federais, especialmente o GESAC, não atingindo as expectativas.

Execução da Receita Arrecadada		Em milhões R\$
Receita Arrecadada Bruta	Receita Arrecadada Dedução	Receita Arrecadada Líquida
(b)	(c)	(d)
478,0	-9,0	469,0

Fonte: Sistema Siga Brasil - Senado Federal, 21/1/2025

Tabela 3-1 Receita Prevista x Arrecadada

3.3.2 Execução da Despesa Pública por Categoria Econômica

Primeiramente, faz-se necessário explicar o que é executar o Orçamento Público para as unidades orçamentárias inseridas no Orçamento Fiscal. Executar o orçamento é realizar as despesas públicas nele previstas, seguindo à risca os três estágios da execução das despesas expressos na Lei nº 4.320/64: empenho, liquidação e pagamento. Abaixo estão detalhadas as despesas por categoria econômica:



Em milhões de Reais (R\$)

Categoria Econômica	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Percentual	Percentual
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e = b / a)	(f = d / c)
3 - Despesas Correntes	492,79	490,29	466,97	445,15	99,49%	95,33%
4 - Despesas de Capital	80,40	80,40	58,40	57,10	100,00%	97,79%
Subtotal	573,19	570,69	525,37	502,26	99,56%	95,60%
9 - Reserva de Contingência	279,16	-	-	-	0,00%	0,00%
Total	852,34	570,69	525,37	502,26	66,96%	95,60%

Fonte: Sistema Sina Brasil - Sanatório Federal 21/1/2025

Tabela 3-2 Execução da Despesa por Categoria Econômica

Para o exercício de 2024, a Telebras foi autorizada a executar R\$ 852,34 milhões de recursos orçamentários. No ano, a empresa empenhou R\$ 570,69 milhões, que representam 99,56% do orçamento disponível, sem considerar a Reserva de Contingência. O empenho é o primeiro estágio da despesa e pode ser conceituado como sendo o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado a obrigação de pagamento, pendente, ou não, de implemento de condição. Do valor total empenhado, foram pagos R\$ 502,26 milhões. Observa-se que uma parcela significativa dos gastos está relacionada às Despesas Correntes que visam a manutenção e o funcionamento dos serviços públicos em geral de atendimento às políticas públicas.



Em milhões de Reais (R\$)									
Resultado Primário	Ação	Descrição	Fonte	Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Percentual
					(a)	(b)	(c)	(d)	(e = b / a)
									(f = d / c)
Despesas Financeiras e Obrigatórias (RP 0 e 1)					209,02	206,58	202,50	191,48	98,83%
3 - Despesas Correntes					162,59	160,15	156,99	145,96	98,50%
	20TP	Ativos Cíveis da União	1050	Recursos Próprios Livres da UO	45,45	45,45	43,05	36,33	100,00%
	20TP	Ativos Cíveis da União	1000	Recursos Livres da União	72,65	72,65	72,59	68,79	100,00%
	212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	1000	Recursos Livres da União	6,35	6,34	6,08	6,06	99,94%
	2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	1000	Recursos Livres da União	5,67	5,65	5,59	5,11	99,65%
	0022	Sentenças Judiciais Devidas por Empresas Estatais	1000	Recursos Livres da União	29,56	27,14	27,14	27,14	91,84%
	0283	Amortização e Encargos de Financiamento da Dívida Contratual Interna	1444	Demais Aplicações Autorizadas para Recursos Orlundos de Títulos do Tesouro Nacional, Excetuado o Refinanciamento da Dívida Pública	2,91	2,91	2,53	2,53	100,00%
4 - Despesas de Capital					46,43	46,43	45,51	45,51	100,00%
	0283	Amortização e Encargos de Financiamento da Dívida Contratual Interna	1443	Refinanciamento da Dívida Pública Federal	46,43	46,43	45,51	45,51	100,00%
Despesas Discricionárias (RP 2)					364,17	364,11	322,87	310,78	99,98%
3 - Despesas Correntes					330,20	330,14	309,98	299,19	99,98%
	15UI	Implantação de Infraestrutura de Rede de Comunicação de Dados para Inclusão Digital	1050	Recursos Próprios Livres da UO	92,19	92,19	87,79	87,16	100,00%
	15UI	Implantação de Infraestrutura de Rede de Comunicação de Dados para Inclusão Digital	3050	Recursos Próprios Livres da UO	29,29	29,29	27,96	27,73	100,00%
	21C8	Operação da Infraestrutura da Rede de Serviço de Comunicação de Dados do Programa Conecta Brasil	1050	Recursos Próprios Livres da UO	128,57	128,57	121,50	114,17	100,00%
	21C8	Operação da Infraestrutura da Rede de Serviço de Comunicação de Dados do Programa Conecta Brasil	3050	Recursos Próprios Livres da UO	38,98	38,98	38,70	36,27	100,00%
	2000	Administração da Unidade	1050	Recursos Próprios Livres da UO	38,30	38,24	31,84	31,72	99,84%
	2000	Administração da Unidade	3050	Recursos Próprios Livres da UO	2,69	2,69	2,03	1,98	100,00%
	216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	1050	Recursos Próprios Livres da UO	0,13	0,13	0,13	0,13	100,00%
	216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	3050	Recursos Próprios Livres da UO	0,05	0,05	0,03	0,02	100,00%
4 - Despesas de Capital					33,96	33,96	12,88	11,59	100,00%
	15UI	Implantação de Infraestrutura de Rede de Comunicação de Dados para Inclusão Digital	3051	Recursos Próprios da UO para Aplicação Exclusiva em Despesas de Capital	25,04	25,04	7,76	7,73	100,00%
	15UI	Implantação de Infraestrutura de Rede de Comunicação de Dados para Inclusão Digital	1000	Recursos Livres da União	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
	21C8	Operação da Infraestrutura da Rede de Serviço de Comunicação de Dados do Programa Conecta Brasil	1050	Recursos Próprios Livres da UO	1,44	1,44	1,44	1,44	100,00%
	21C8	Operação da Infraestrutura da Rede de Serviço de Comunicação de Dados do Programa Conecta Brasil	1000	Recursos Livres da União	0,11	0,11	0,11	0,11	100,00%
	2000	Administração da Unidade	1000	Recursos Livres da União	4,18	4,18	3,58	2,31	100,00%
	2000	Administração da Unidade	3050	Recursos Próprios Livres da UO	3,19	3,19	-	-	100,00%
Subtotal					573,19	570,69	525,37	502,26	95,56%
9 - Reserva de Contingência									
	0200	Reserva de Contingência - Financeira	1050	Recursos Próprios Livres da UO	279,16	-	-	-	0,00%
TOTAL					852,34	570,69	525,37	502,26	66,96%

Fonte: Sistema Siga Brasil - Senado Federal, 21/1/2025

Tabela 3-3 Ações Orçamentárias de 2024

As ações orçamentárias utilizadas em 2024 foram:

Ação 20TP - Ativos Cíveis da União: Se refere ao cumprimento dos compromissos com a folha de pagamento dos empregados ativos civis da Telebras. As despesas englobam os vencimentos, contribuições, ressarcimentos, indenizações e outras despesas variáveis.

Ação 212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes: Despesas como auxílio alimentação, auxílio transporte e auxílio creche.

Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes: Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico hospitalar e odontológica aos empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.

Ação 0022 - Sentenças Judiciais Devidas por Empresas Estatais: Refere-se ao pagamento de despesas decorrentes do cumprimento de decisões judiciais, devidas por Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista.



Ação 0283 - Amortização e Encargos de Financiamento da Dívida Contratual Interna: Visa a amortização e o pagamento de juros do financiamento firmado com a FINEP, Financiadora de Estudos e Projetos, destinado ao Projeto do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações, SGDC.

Ação 15UI - Implantação da Infraestrutura para a Prestação de Serviço de Comunicação de Dados para Inclusão Digital: Visa proporcionar o acesso à Internet em banda larga aos cidadãos, instituições, Governo, entidades da sociedade civil e empresas. Expandir a cobertura do serviço, elevar a velocidade de transmissão e reduzir o preço final para o consumidor. Para isso, o Governo Federal instituiu o *Programa Conecta Brasil*, mediante o Decreto nº 9.612, de 17 de dezembro de 2018. O principal objetivo é massificar o acesso à Internet em banda larga para os cidadãos, instituições do Governo, entidades da sociedade civil e empresas.

Ação 21C8 - Operação da Infraestrutura da Rede de Serviço de Comunicação de Dados do Programa Conecta Brasil: Visa a disponibilização e fornecimento dos serviços de comunicação multimídia contratados pelos clientes da Telebras, em observância às políticas públicas de telecomunicações e a finalidade e missão institucional da Telebras.

Ação 2000 - Administração da Unidade: Visa agregar as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas, com fornecimento de produtos e serviços e demais atividades-meio necessárias à gestão e à administração da unidade. Nesta Ação constam as despesas com obrigações tributárias, tecnologia da informação e comunicação, serviços de terceiros, diárias e passagens, materiais e consultorias.

Ação 216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos: Visa a ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia.

Ação 0Z00 - Reserva de Contingência Financeira: Conforme Decreto Lei nº 200, de 25/2/1967, a Reserva de Contingência é uma dotação global e pode ser utilizada para abrir créditos adicionais, contudo a Reserva de Contingência conforme art. 5º da LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal – destina-se à cobertura de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos.

Ação 162Q - Implantação de Infraestrutura de Comunicações: Execução de projetos de suporte à implantação e expansão de infraestrutura de comunicações do país, alinhados à política pública de telecomunicações. Os investimentos atendem às diretrizes de uma política pública contínua e efetiva de inclusão digital da população, quesito indispensável e contemporâneo da melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Ação 20V8 - Apoio a Iniciativas e Projetos de Inclusão Digital: Fortalecimento do Sistema Nacional a partir de projetos de interiorização de Infovias Digitais no estado do Maranhão com o provimento de conectividade a diversas instituições do setor público no Maranhão através de parceria do Ministério das Comunicações, governo do estado do Maranhão e provedores de internet da região com o estado, através da construção de Redes Metropolitanas e trechos de longa distância (*Backhaul*) a partir do Backbone Telebras.

A Telebras recebeu no exercício de 2024 o TED - Termo de Execução Descentralizada, Ações 162Q e 20V8, que trata do instrumento por meio do qual é ajustada a descentralização de créditos entre órgãos e/ou entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, para execução de ações de interesse da unidade orçamentária descentralizadora, nos termos estabelecidos no plano de trabalho.

Os TEDs firmados entre a Telebras e o Ministério das Comunicações – MCOM, têm como objetivos o fortalecimento do Sistema Nacional a partir de projetos de interiorização de Infovias Digitais no Estado do Maranhão e a implementação do Projeto de Solução de conectividade via satélite para conexão à Internet Banda Larga.



Como os destaques dos recursos foram feitos em dezembro de 2024, foi possível firmar os contratos e emitir as notas de empenho. As liquidações e pagamentos deverão ocorrer a partir do exercício de 2025.

Além disso, em 2024, a Telebras enfrentou limitações orçamentárias, bem como a redução das subvenções de custeio e pessoal em aproximadamente 34%, passando de R\$240,1MM em 2023 para R\$158,4MM em 2024, dificultando o cumprimento integral dos compromissos assumidos com fornecedores e prestadores de serviços, bem como o avanço de projetos estratégicos governamentais e da própria empresa.

Ao longo do ano, a Telebras atuou junto ao Ministério das Comunicações (MCom), à Secretaria de Orçamento Federal (SOF/MPO) e à Junta de Execução Orçamentária (JEO) para obter a suplementação necessária ao equilíbrio das despesas planejadas. No entanto, os pleitos apresentados não foram atendidos. Diante desse cenário, a empresa criou um grupo de trabalho composto por representantes das quatro diretorias (Administrativa e de Relacionamento com Investidores, Técnico-Operacional, Comercial e Governança) para avaliar os impactos das restrições orçamentárias e financeiras, propor medidas para mitigá-los e identificar oportunidades de otimização de fluxos e processos.

Diante das limitações impostas, foi necessário redimensionar projetos e reavaliar prioridades, levando a empresa a solicitar o remanejamento orçamentário de despesas, garantindo assim a continuidade das operações e o atendimento aos clientes, buscando a sustentabilidade operacional. Como consequência, investimentos planejados para a ampliação da rede e o aumento da capacidade foram impactados, o que limitou o crescimento da carteira de clientes e o desenvolvimento de novas soluções.

Mesmo com os desafios enfrentados ao longo de 2024, a Telebras manteve seu compromisso com a prestação de serviços de qualidade, garantindo a operação contínua da rede e o atendimento aos contratos firmados. A empresa também implementou medidas de eficiência para mitigar os impactos das restrições, assegurando a sustentabilidade operacional e financeira.

3.3.3 Execução dos Restos a Pagar (processados e não processados)

A empresa inscreveu em Restos a Pagar (RAP) processados e não processados o montante de R\$ 96,46 milhões. Desse total, R\$ 12,97 milhões foram cancelados e R\$ 75,03 milhões foram pagos em 2024, restando um saldo de RP de R\$ 8,46 milhões.

As ações com valores pagos foram: 15UI, 15UJ, 21C8, 2000, 20TP, 212B e 2004. As três primeiras estão relacionadas com investimentos, manutenção da rede e do satélite. Já a Ação 2000 está relacionada com a parte administrativa, enquanto que as Ações 20TP, 212B e 2004 se referem à folha de pagamento de pessoal, benefícios obrigatórios e assistência médica e odontológica.



Em milhões de Reais (R\$)							
Resultado Primário	Ação	Descrição	Fonte	Descrição	Restos a Pagar Inscrito	Restos a Pagar Cancelados	Restos a Pagar Pago
Despesas Financeiras e Obrigatórias (RP 0 e 1)					14,98	3,01	11,80
3 - Despesas Correntes					14,98	3,01	11,80
	20TP	Ativos Cíveis da União	1050	Recursos Próprios Livres da UO	14,42	3,00	11,34
	20TP	Ativos Cíveis da União	1000	Recursos Livres da União	0,04	0,00	-
	212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	1000	Recursos Livres da União	0,07	0,01	0,01
	2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	1000	Recursos Livres da União	0,45	0,00	0,45
Despesas Discricionárias (RP 2)					81,48	9,96	63,23
3 - Despesas Correntes					28,44	7,59	18,72
	15UI	Implantação de Infraestrutura de Rede de Comunicação de Dados para Inclusão Digital	1000	Recursos Livres da União	0,78	0,66	0,12
	15UI	Implantação de Infraestrutura de Rede de Comunicação de Dados para Inclusão Digital	1050	Recursos Próprios Livres da UO	5,48	2,04	3,26
	15UI	Implantação de Infraestrutura de Rede de Comunicação de Dados para Inclusão Digital	3050	Recursos Próprios Livres da UO	6,93	0,94	5,74
	15UJ	Desenvolvimento e Lançamento de Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação	1000	Recursos Livres da União	1,47	-	0,47
	21C8	Operação da Infraestrutura da Rede de Serviço de Comunicação de Dados do Programa Conecta Brasil	1000	Recursos Livres da União	1,01	0,50	0,51
	21C8	Operação da Infraestrutura da Rede de Serviço de Comunicação de Dados do Programa Conecta Brasil	1050	Recursos Próprios Livres da UO	5,60	0,80	4,76
	2000	Administração da Unidade	1050	Recursos Próprios Livres da UO	7,18	2,66	3,86
	216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	1050	Recursos Próprios Livres da UO	0,00	0,00	-
4 - Despesas de Capital					53,04	2,37	44,51
	15UI	Implantação de Infraestrutura de Rede de Comunicação de Dados para Inclusão Digital	1000	Recursos Livres da União	10,87	1,01	9,86
	15UI	Implantação de Infraestrutura de Rede de Comunicação de Dados para Inclusão Digital	3051	Recursos Próprios da UO para Aplicação Exclusiva em Despesas de Capital	39,82	1,36	32,37
	15UJ	Desenvolvimento e Lançamento de Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação	3051	Recursos Próprios da UO para Aplicação Exclusiva em Despesas de Capital	0,01	0,01	-
	2000	Administração da Unidade	1000	Recursos Livres da União	2,34	0,00	2,27
Subtotal					96,46	12,97	75,03

Fonte: Sistema Siga Brasil - Senado Federal, 21/1/2025

Tabela 3-4 Execução dos Restos a Pagar



3.3.4 Execução de Pagamentos

Em referência aos pagamentos das despesas correntes e de capital de 2024, incluindo Restos a Pagar, distribuídos entre Financeiras, Obrigatórias e Discricionárias, disponibiliza-se na tabela a seguir sua composição total do ano.

Tabela 3-5 Execução de Pagamentos

Em milhões de Reais (R\$)				
Fonte	Descrição	Pago Exercício (a)	Restos a Pagar (b)	Pago Total 2023 (c = a + b)
Despesas Financeiras e Obrigatórias (RP 0 e 1)		208,49	11,60	220,09
4 - Despesas de Capital		46,01	-	46,01
1443	Refinanciamento da Dívida Pública Federal	46,01	-	46,01
3 - Despesas Correntes		162,48	11,60	174,08
1000	Recursos Livres da União	98,87	11,60	110,46
1001	Recursos Livres da Seguridade Social	-	0,01	0,01
1050	Recursos Próprios Livres da UO	57,94	-	57,94
1444	Demais Aplicações Autorizadas para Recursos Oriundos de Títulos do Tesouro Nacional, Excetuado o Refinanciamento da Dívida Pública	5,67	-	5,67
Despesas Discricionárias (RP 2)		321,10	158,01	479,12
4 - Despesas de Capital		43,64	66,16	109,80
1000	Recursos Livres da União	6,58	37,83	44,41
3050	Recursos Próprios Livres da UO	-	0,06	0,06
3051	Recursos Próprios da UO para Aplicação Exclusiva em Despesas de Capital	37,06	28,27	65,33
3 - Despesas Correntes		277,47	91,85	369,32
1000	Recursos Livres da União	8,11	77,01	85,12
1050	Recursos Próprios Livres da UO	223,92	13,90	237,82
1120	Recursos do FISTEL de Livre Aplicação na ANATEL e no Tesouro Nacional	10,74	-	10,74
3050	Recursos Próprios Livres da UO	34,69	0,95	35,64
TOTAL		529,59	169,61	699,21

Fonte: Sistema Siga Brasil - Senado Federal, 12/3/2024

3.4 Investimentos em sociedades coligadas e/ou controladas

A Telebras possui participação na VISIONA Tecnologia Espacial S.A., uma empresa criada em 14 de junho de 2011, localizada em São José dos Campos, São Paulo. A VISIONA atua em uma ampla gama de atividades aeroespaciais, incluindo pesquisa, desenvolvimento, fabricação e prestação de serviços relacionados a satélites e sistemas aeroespaciais. Seu foco abrange desde a manutenção e modernização até a comercialização e operação de satélites, estações de terra, e outros equipamentos, visando atender às demandas do Governo Federal no âmbito do Programa Nacional de Banda Larga (PNBL) e comunicações estratégicas de defesa e governamentais.

A VISIONA é uma sociedade empresarial entre a Embraer Defesa e Segurança Participações S.A., que possui 51% do capital social, e a Telecomunicações Brasileiras S.A. (Telebras), que detém os restantes 49%. A gestão e o controle da empresa são exercidos pela Embraer Defesa e Segurança Participações S.A., posicionando a VISIONA como um agente fundamental no desenvolvimento da infraestrutura aeroespacial brasileira e na promoção da inovação tecnológica para comunicações estratégicas e de defesa.



4 Interesse coletivo e execução de Políticas Públicas

Em 2024, a Telebras foi protagonista no atendimento à população do Rio Grande do Sul afetada pelas enchentes, com o fornecimento de dezenas de unidades transportáveis T3SAT que garantem a conectividade via satélite para uso em unidades de saúde, segurança e administrativas.

A assinatura do novo contrato do Programa GESAC do Ministério das Comunicações inaugura uma nova etapa na universalização da inclusão digital, sobretudo para as populações que não teriam acesso à conectividade de qualidade sem a solução de conexão satelital provida pela Telebras.

Neste novo contrato, novas velocidades de acesso ampliam a percepção de qualidade dos usuários dos links de internet. A banda total ofertada saltou de 222 Gbps para mais de 360 Gbps levando a Telebras a assumir a posição de integrador de soluções satelitais agregando serviços de outras empresas que operam tanto em órbita geoestacionária quanto em baixa órbita, além do satélite próprio SGDC. A triplicação de pontos atendidos pelo Programa Wi-Fi Brasil também amplia o acesso para um maior número de comunidades em regiões remotas e vulneráveis.

As políticas públicas atendidas pelo programa são:

Educação: Com 11,8 mil pontos em escolas.

Saúde: Com 451 pontos em UBS, Postos de Saúde e Hospitais.

Segurança: A instalação de 152 pontos dedicados à Segurança Pública, incluindo Postos de Fronteira.

Economia: 933 pontos em locais remotos, fomentado a geração de renda e beneficiando a população dessas regiões.

Esses números demonstram que a Telebras continua trabalhando arduamente para garantir que a inclusão digital se torne uma realidade, independentemente de sua localização geográfica e permanece dedicada a atuar na política pública de telecomunicações no Brasil e a contribuir para um país mais conectado e inclusivo.

Embora a Telebras opere sob um conjunto de diretrizes voltadas para políticas públicas, distintas das condições de mercado enfrentadas por empresas privadas no setor de telecomunicações, é importante salientar que é sempre mantida a equivalência em aspectos cruciais como preços dos serviços, níveis de Acordos de Nível de Serviço (SLA), condições contratuais, adoção de tecnologias e na qualidade do atendimento ao cliente. Essa equivalência é estratégica, permitindo que a Telebras promova a inclusão digital e o acesso equitativo aos serviços de telecomunicações em todo o território nacional, alinhando-se assim aos objetivos nacionais de desenvolvimento socioeconômico, sem abrir mão da competitividade e das melhores práticas de mercado. Desta forma, mesmo operando em um contexto diferenciado, a Telebras reafirma seu compromisso com a promoção de uma sociedade mais conectada e inclusiva, garantindo condições de serviço comparáveis às melhores disponíveis no setor privado.



5 Governança Corporativa, Relações com Investidores e Mercado

5.1 Integridade, Riscos e Conformidade

Em 2024, a Telebras consolidou sua estratégia de Integridade, Riscos e Conformidade, promovendo uma cultura corporativa robusta, ética e transparente. Suas iniciativas foram estruturadas com foco no fortalecimento da governança corporativa.

Nesse sentido, a empresa realizou a avaliação anual de desempenho dos administradores e membros dos conselhos e comitês, em conformidade com a Lei 13.303/16 (Lei das Estatais). A avaliação considerou aspectos como formação, experiência, conhecimento em governança, cultura organizacional, estratégia de negócios, riscos corporativos, conformidade e transparência.

Em relação à transparência, a Telebras obteve o nível ouro no Radar da Transparência Pública, alcançando 92,14% de cumprimento dos requisitos, um avanço significativo em relação ao nível prata obtido em 2023 (75,8%). Esse resultado reafirma o compromisso da empresa com a transparência e o acesso à informação.

No combate à corrupção e promoção da integridade, a Telebras aderiu ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC) promovido pelo TCU, com o objetivo de reduzir os riscos de fraude e fortalecer uma cultura ética. Em sua primeira avaliação no programa, a empresa alcançou um nível médio de suscetibilidade, superando 82,4% das organizações avaliadas. Como resposta, comprometeu-se a implementar práticas contínuas de prevenção, detecção, investigação, correção e monitoramento.

O Plano de Integridade para o biênio 2023/2024 foi concluído com a realização de 13 iniciativas. Entre os destaques estão a implementação de procedimentos para verificação de riscos de integridade em contratações (Due Diligence) e a aplicação da Matriz de Segregação de Funções, contribuindo para um ambiente corporativo mais seguro e transparente.

A gestão de riscos na Telebras é um processo contínuo que envolve a identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos. Esse processo oferece suporte à tomada de decisão em todos os níveis organizacionais.

Em 2024, foi realizada a atualização dos riscos estratégicos para o ciclo 2024/2025 por meio de um processo amplo e participativo que envolveu gerentes, coordenadores e colaboradores das diversas unidades da Companhia. Após aprovação pela alta administração, os riscos foram incorporados ao portfólio da Telebras com planos detalhados para seu tratamento. Esses planos descrevem as atividades necessárias para controle e mitigação, além das responsabilidades atribuídas a cada gestor.

Os riscos estratégicos e operacionais são monitorados continuamente em ciclos periódicos conforme estabelecido pela Instrução Normativa Conjunta MP/CGU Nº 01/2016 e pelos instrumentos internos da Companhia. Os controles internos são implementados pelos gestores dos riscos para mitigar a probabilidade ou impacto dos eventos adversos. Em 2024, foi realizado um diagnóstico inicial sobre a integridade desses controles internos e estabelecido um plano para monitoramento contínuo com indicadores-chave de desempenho (KPIs). Por meio dessa abordagem sistemática e integrada, a Telebras aprimora continuamente sua capacidade de identificar, avaliar e mitigar riscos operacionais e estratégicos.

Em síntese, a Telebras avançou significativamente nas áreas de integridade, gestão de riscos e conformidade, reforçando seu compromisso com a ética e a transparência. Os resultados alcançados refletem o esforço contínuo da Empresa em fortalecer sua governança corporativa e aprimorar suas práticas internas. Para os exercícios seguintes, a Companhia seguirá evoluindo suas iniciativas para alcançar níveis ainda mais elevados de excelência e integridade institucional.



5.2 Gestão Ambiental, Social e de Governança – ESG

A Telebras reconhece a importância da sustentabilidade e da responsabilidade social, atuando com ética e transparência para promover o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da sociedade. Em 2024, a empresa intensificou seus investimentos em práticas ambientais, sociais e de governança, focando na redução de impactos ambientais, na promoção da diversidade, equidade e inclusão e na consolidação de uma governança pautada pela ética e pela integridade.

Nesse sentido, em 2024 foi estabelecido o Modelo de Gestão Ambiental, que visa implementar e manter um Sistema de Gestão Ambiental eficaz, com foco em ações e iniciativas para preservar o meio ambiente e promover o desenvolvimento sustentável. Ele apresenta uma visão integrada entre as atividades da empresa e o ambiente natural em que está inserida, fornecendo uma estrutura robusta para identificar, entender e mitigar os impactos ambientais decorrentes das operações de telecomunicações. Dentro desse modelo, destaca-se o Plano de Logística Sustentável (PLS), que engloba desde a análise de aspectos e impactos ambientais até a capacitação e conscientização de colaboradores e demais partes interessadas sobre práticas sustentáveis.

Desde a perspectiva da sustentabilidade social, a Telebras demonstrou seu compromisso com a promoção da diversidade, equidade e inclusão por meio da adesão ao Programa Pró-Equidade em Gênero e Raça, 7ª Edição, que tem como objetivo fomentar práticas de equidade nas empresas, com foco nas áreas de gestão e recursos humanos, e da assinatura do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais, de uma iniciativa do Ministério da Gestão e Inovação no Serviço Público – MGI que visa promover a cooperação técnica e operacional entre as partes para o aprimoramento de políticas públicas e implementação de ações efetivas que promovam a diversidade, equidade e inclusão nas empresas estatais.

Em 2024, além de aderir a iniciativas estratégicas, a Telebras realizou seu primeiro Diagnóstico de Perfil de Diversidade. A pesquisa, que abrangeu as dimensões de Identidade, Acolhimento e Segurança Psicológica, contou com 214 respondentes, representando 94,79% de confiança em uma amostra de 493 indivíduos, com margem de erro de 5%. Os resultados revelaram que a maioria dos participantes reconhece o compromisso da empresa com a diversidade e a promoção de um ambiente que favorece a segurança psicológica. Contudo, 21% dos respondentes relataram ter vivenciado alguma forma de preconceito ou discriminação no ambiente corporativo. Essas informações serão fundamentais para orientar ações que visem a criação de um espaço de trabalho cada vez mais inclusivo e livre de assédio.

No âmbito das iniciativas de governança, destaca-se a aprovação do Modelo de Governança Corporativa Telebras, um instrumento robusto de transparência que esclarece a arquitetura de governança da Companhia. Esse modelo define as diretrizes, valores, processos e estruturas essenciais para que as atividades sejam realizadas com eficiência, eficácia e em conformidade com as leis e regulamentos vigentes. Fundamentado nos princípios da integridade, equidade, participação, foco em resultados, capacidade de resposta, prestação de contas e responsabilidade corporativa, o Modelo reflete as melhores práticas de governança organizacional, reafirmando o compromisso da Telebras com a excelência e a transparência.

5.3 Relações com Investidores e Mercado

A Telebras manteve sua estrutura acionária inalterada, com um total de 67.975.599 ações ordinárias (ON) e 18.407.491 ações preferenciais (PN).

O quadro a seguir detalha os principais investidores da Companhia, enquanto o Organograma Societário fornece uma visão clara da estrutura organizacional e da distribuição acionária.



Principais Investidores

Acionista	ON Ações	% ON	PN Ações	% PN	Total Ações	% Total
UNIÃO FEDERAL	63.641.515	93,62%	16.205.387	88,04%	79.846.902	92,43%
FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS-FINEP	3.231.600	4,75%	-	0,00%	3.231.600	3,74%
BANCO CRUZEIRO DO SUL S/A	592.598	0,87%	542.630	2,95%	1.135.228	1,31%
BANCO DO BRASIL S/A	97.660	0,14%	-	0,00%	97.660	0,11%
CPF 407.XXX.XXX-20	37.000	0,05%	32.000	0,17%	69.000	0,08%
OUTROS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	375.033	0,55%	1.627.474	8,84%	2.002.507	2,32%
ações em tesouraria	193	0,00%	-	0,00%	193	0,00%
TOTAL:	67.975.599	100,00%	18.407.491	100,00%	86.383.090	100,00%

Fonte: Relatório parametrizado da base de investidores (Bradesco) - posição de 30 de dezembro de 2024.

Tabela 5-1 Principais Investidores

Organograma Societário

Posição de 30/12/2024

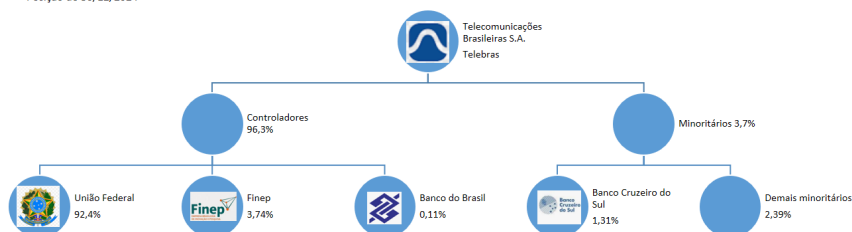


Figura 5-1 Organograma Societário

Os acionistas e investidores em obter mais informações podem contatar a Assessoria de Relações com Investidores pelo e-mail investidores@telebras.com.br ou pelo telefone (61) 2027-1210.

5.4 Gestão Empresarial

5.4.1 Desempenho Estratégico

Na 513ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração (ROCA), foi aprovada a nova versão do Plano Estratégico Institucional 2025-2030 e do Plano de Negócios 2025 da Telebras. O processo de elaboração do Plano Estratégico contou com aprimoramentos significativos, que reforçaram a participação e o engajamento em todas as etapas:

- Direcionadores Estratégicos como Primeira Etapa:** Foram realizadas consultas estruturadas ao Conselho de Administração, à Diretoria Executiva e ao Comitê de Auditoria. Essa etapa inicial garantiu que os direcionadores estratégicos estivessem alinhados às expectativas da alta liderança, estabelecendo uma base sólida e coesa para o planejamento.
- Engajamento da Liderança e Colaboradores:** Foram promovidos workshops com Gerentes e Coordenadores, nos quais foram discutidas as estratégias propostas. Além disso, todos os colaboradores da Telebras foram convidados a contribuir por meio de um questionário estruturado, o que fortaleceu a inclusão de perspectivas diversas no processo.

Esse modelo de construção colaborativa, somado à elaboração de relatórios e ao monitoramento estratégico, reafirmou o compromisso da Telebras com uma gestão robusta e alinhada aos desafios do cenário atual, garantindo um direcionamento claro para o futuro da organização.



Os direcionadores estratégicos atualizados, estão descritos a seguir:

Missão: Conectar o Brasil com soluções seguras e inovadoras, promovendo a inclusão digital e as comunicações estratégicas do país.

Visão: Ser referência em soluções de conectividade e tecnologia, tornando-se a principal executora das políticas públicas para a transformação digital do Estado e da sociedade brasileira.

Valores:

- **Foco na Sociedade:** Nosso compromisso é reduzir as desigualdades sociais e regionais, contribuindo para a transformação digital do país e a melhoria da qualidade de vida das pessoas.
- **Compromisso com Resultados Sustentáveis:** Estamos determinados a alcançar resultados sustentáveis, atendendo tanto às metas quanto aos interesses da sociedade, alinhando o desempenho organizacional aos impactos sociais e ambientais.
- **Valorização do Capital Humano:** Nossa equipe é o nosso maior ativo. Promovemos o desenvolvimento contínuo e a valorização das singularidades de cada colaborador, pois juntos transformamos realidades.
- **Ser Inovador:** Desenvolvemos soluções tecnológicas inovadoras que impulsionam a conectividade e agregam valor à sociedade, especialmente em áreas desassistidas.
- **Responsabilidade Social, Ambiental e Governança Corporativa:** Trabalhamos para garantir a acessibilidade e inclusão digital em todo o território nacional, mantendo um compromisso com práticas sustentáveis, governança corporativa e respeito ao meio ambiente.
- **Integridade e Ética:** Fazemos o que é certo e cumprimos o que prometemos, com transparência em todas as nossas ações.
- **Agilidade:** Agimos com rapidez e eficiência para atender às demandas de um ambiente em constante transformação, superando desafios e entregando soluções eficazes.

Mapa Estratégico: O Mapa Estratégico da Telebras para o período 2025-2030 é a representação visual que conecta a missão, a visão, os valores e os objetivos estratégicos em uma estrutura integrada. Ele organiza os principais objetivos da empresa em perspectivas que orientam a execução e o monitoramento do plano estratégico, garantindo clareza e alinhamento em todos os níveis organizacionais.

A Telebras manteve a estrutura baseada no modelo *Balanced Scorecard* (BSC). As perspectivas tradicionais do BSC foram detalhadas em sete dimensões mais direcionadas às necessidades contemporâneas da organização.



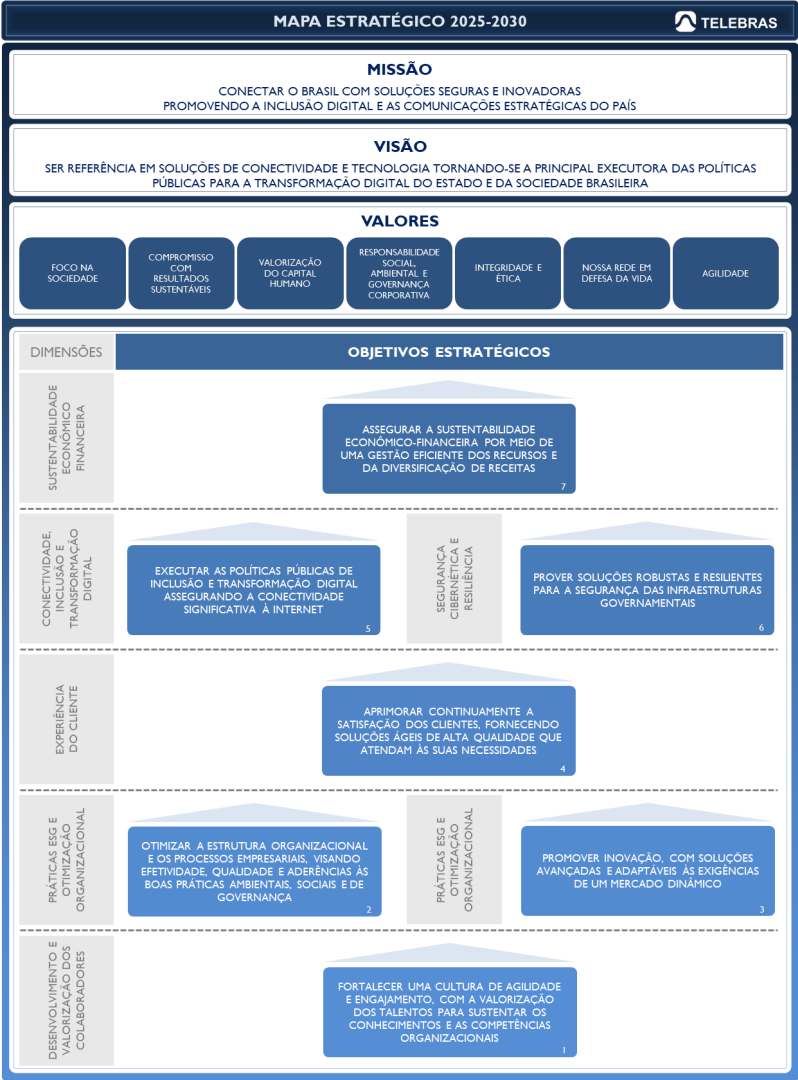


Figura 5-2 Mapa Estratégico 2025 a 2030

O desempenho estratégico é monitorado por meio da análise dos resultados da execução da estratégia, os quais são refletidos nos indicadores estratégicos. Esses indicadores fornecem informações cruciais para avaliar o progresso em direção às metas estabelecidas e identificar a necessidade de implementar ações corretivas, quando necessário.

5.4.2 Gestão de Processos

Em 2024, a Telebras seguiu buscando meios para tornar mais efetivo o trabalho relacionado ao mapeamento e aperfeiçoamento de processos. Foi finalizado o planejamento de priorização de



mapeamento dos processos para 2025 que será apresentado em REDIR para aprovação. Neste planejamento consta a revisão de todos os processos publicados e também o mapeamento de novos processos.

O Escritório de Processos (E-PROC) também melhorou o acesso aos processos em sua intranet. A consulta aos processos de negócio está organizada por meio de links associados ao desdobramento da nossa Cadeia de Valor. Essa melhoria no acesso possibilita localizar informações de forma ágil e eficiente, contribuindo para otimizar os fluxos de trabalho e garantir maior clareza na comunicação dos processos.

5.4.3 Gestão de Projetos

Em 2024, a gestão de projetos contabilizou a atuação em 67 frentes de projetos, dos quais 34 foram finalizados e 33 estão em andamento. Dentre os principais projetos estão aqueles relacionados às Redes Privativas, modernização do CORE IP, ampliação da rede DWDM, Programa Amazônia Conectada (PAC), lançamento de produtos, mapeamento de processos, vendas com equipagem e outros projetos das diretorias da Telebras. Esses projetos possuem impacto direto nos resultados econômico-financeiros, competências organizacionais, cultura, gestão da informação e do conhecimento, processos, desenvolvimento de serviços e infraestrutura, satisfação dos clientes, políticas públicas e segurança, com foco no atingimento dos Objetivos Estratégicos da Companhia.



6 Os Negócios da Telebras

6.1 Conjuntura Econômica Setorial

O ano de 2024 trouxe avanços e desafios para o setor de telecomunicações no Brasil. A receita bruta do setor alcançou R\$ 73,2 bilhões no terceiro trimestre, representando um aumento de 4,5% em relação ao mesmo período de 2023, que registrou R\$ 70 bilhões.

Os investimentos das operadoras totalizaram R\$ 24,5 bilhões até setembro de 2024, com a expectativa de encerrar o ano com R\$ 35 bilhões investidos. Esses recursos foram direcionados principalmente para a expansão das redes de fibra óptica e o fortalecimento da infraestrutura móvel, especialmente com a implementação do 5G.

Como empresa integrante do Orçamento Fiscal e de Seguridade Social, a Telebras se submete às regras do Orçamento Público e, por isso, tem limitações na realização dos dispêndios. Ao longo de 2024, a administração da Companhia atuou junto às instâncias do Governo Federal para resolver essa situação. Até o presente momento, temos a publicação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (Lei nº 15.080, de 2024) que possibilita a transição da Telebras do Orçamento Fiscal e de Seguridade Social para o Orçamento de Investimento.

6.2 Vendas

Com o objetivo de se tornar novamente uma sociedade de economia mista não dependente do orçamento fiscal e de seguridade social, a Telebras focou esforços na garantia de sua sustentabilidade financeira. A Diretoria Comercial, alinhada a este objetivo, posicionou sua atuação na manutenção e execução de seus contratos comerciais, tanto aqueles assinados com órgãos e empresas estatais como com o segmento privado representado por provedores de Internet. Destacam-se o novo contrato GESAC, com o Ministério das Comunicações, o contrato da rede SD-WAN, com o INSS e os contratos mantidos com vários órgãos das Forças Armadas Brasileiras, sem esquecer o uso e operação compartilhada com o Ministério da Defesa do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC).

O modelo de redes SD-WAN também tem sido aplicado com sucesso em outros clientes governamentais como o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR).

Merece destaque a assinatura de novo contrato com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) substituindo a atual rede MPLS para o modelo de rede SD-WAN, proporcionando um salto em qualidade de conexão além de grande flexibilidade para configurações remotas.

Várias outras oportunidades de negócio em redes SD-WAN têm sido exploradas com grandes possibilidades de conclusão pela área comercial da empresa.

A Diretoria Comercial também trabalha pela rentabilização do BackBone da Telebras, tanto com o fornecimento de links DWDM para os provedores de Internet, como em operações de SWAP com as operadoras aprimorando sua capacidade de acesso em todo o território nacional.

Durante o ano de 2024, os escritórios regionais venderam mais de 600Gbps de banda em circuitos Ponto a Ponto. Além disso cada escritório tem trabalhado em oportunidades tanto de clientes privados como órgãos de governo e empresas estatais dentro de suas abrangências, oferecendo não só soluções de links terrestres, mas também opções de conectividade satelital bem como soluções de tecnologia BaaS, IaaS, Edge Computing por meio da integração do Data Center Tier IV da Telebras.



6.3 Inovação e Desenvolvimento de Produtos e Serviços

Em 2024, a Telebras reafirmou seu compromisso com a inovação e o desenvolvimento tecnológico, conforme estabelecido em seu Estatuto Social e no Plano Diretor Técnico-Operacional 2020-2024. Entre as iniciativas de destaque, está a renomeação da Gerência de Inovação (GI) para Gerência de Projetos Especiais e Inovação (GPEI), vinculada à Diretoria Técnico-Operacional (DTO). Essa mudança reforça a premissa de promover um ambiente de Inovação Aberta, sistematizar o avanço tecnológico e, agora, também abrange a responsabilidade pelo desenvolvimento de projetos estratégicos e de alta complexidade, com destaque para a Rede Privativa.

6.3.1 Rede Privativa de Comunicação da Administração Pública Federal

O Projeto da Rede Privativa de Comunicação da Administração Pública Federal (RPC-APF), conforme estabelecido na Portaria nº 1.924 - MCOM/2021, de 29 de janeiro de 2021, do Ministério das Comunicações, teve sua implantação determinada pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), por meio do Edital de Licitação nº 1/2021-SOR/SPR/CD-ANATEL (Edital do 5G). A rede será de propriedade da União e será composta por:

- **Rede Fixa**, destinada ao atendimento dos órgãos públicos federais nos municípios das capitais estaduais e no Distrito Federal. Consiste na implantação de redes terrestres ópticas complementares à rede de governo já existente, abrangendo redes metropolitanas, redes de acesso, pontos de presença e equipamentos terminais, com capacidade para atender 6.500 pontos de governo.
- **Rede Móvel**, limitada ao território do Distrito Federal, voltada ao suporte de atividades essenciais, como segurança pública, defesa, serviços de socorro e emergência, resposta a desastres e outras atribuições críticas de Estado, incluindo aquelas desempenhadas por entes federados, além do atendimento aos órgãos públicos federais.
- **Funcionalidade de Criptografia**, que visa garantir a segurança dos enlaces da RPC-APF, adaptando-se tanto ao uso de redes próprias (rede fixa) quanto ao uso de redes de terceiros (rede móvel).

Rede Fixa: A Telebras, em alinhamento com as definições do GT-REDE, trabalhou no refinamento da listagem de pontos oficiais para atendimento à Administração Pública Federal, totalizando 6.500 pontos, distribuídos da seguinte forma:

- **Fase 0:** 339 pontos, destinados à construção imediata. Essa fase contempla, principalmente, clientes já atendidos pela Telebras, que serão migrados para a Rede Privativa.
- **Fase 1:** 2.997 pontos, abrangendo clientes em negociação com a Telebras, órgãos que manifestaram interesse na Rede Privativa durante o workshop realizado em dezembro de 2023, a lista de órgãos apresentada pelo MCOM e órgãos que já foram clientes da Telebras.
- **Fase 2: 3164 pontos**, que são os demais órgãos da lista inicial e clientes que a Telebras ainda irá prospectar.

A Telebras atuou junto à EAF na avaliação e definição dos projetos das redes de fibra óptica das 27 capitais, garantindo a interoperabilidade da nova Rede Privativa com a rede Telebras.

Em parceria com a EAF, foi definida a configuração dos equipamentos a serem implementados como pontos de agregação de tráfego. Além disso, junto ao time de Marketing, foram estabelecidas as capacidades e demandas de cada ponto, bem como identificadas as localidades que necessitam de dupla abordagem.



O processo de definição da configuração dos equipamentos para os pontos de agregação de tráfego já foi iniciado junto à EAF, assegurando alinhamento com os requisitos técnicos da Rede Privativa.

Rede Móvel: A rede móvel foi concebida para atender atividades essenciais, como segurança pública, defesa, serviços de socorro e emergência, resposta a desastres e outras atribuições críticas de Estado, incluindo aquelas realizadas por entes federados. Trata-se de uma rede de missão crítica, integrada às redes legadas de Rádio Móvel Terrestre (LMR).

Conforme descrito na Nota Técnica nº 10.131/2024/SEI-MCOM, do Ministério das Comunicações, essa rede terá sua infraestrutura compartilhada com as redes móveis comerciais existentes. Será composta por um núcleo próprio, aplicativos especializados e utilizará o acesso por rádio de uma rede móvel comercial adaptada aos requisitos específicos de missão crítica.

Ficou definido que a implantação ocorrerá em duas fases:

Fase 1

- ✓ Interoperabilidade entre os equipamentos LMR existentes no DF e um núcleo LTE com funcionalidades mínimas de Missão crítica, permitindo aos potenciais usuários testar a rede com vistas a decidir sobre sua adoção e o modelo de negócio a utilizar; e
- ✓ Prova de conceito (PoC), com serviço de dados para até 5.000 usuários, com funcionalidades básicas de comunicação crítica (voz, vídeo e dados), incluindo a intercomunicação com as redes LMRs.

Fase 2

- ✓ Extensão dos produtos desenvolvidos na Fase 1 para o pleno atendimento ao Edital do 5G, com todas capacidades e funcionalidades previstas.

Rede Criptografia: Em linhas gerais este projeto tem a expectativa de complementar as redes fixas e móveis, conforme detalhamento abaixo:

- Rede Fixa com criptografia de Estado fornecida pela ABIN:
 - ✓ A Telebras em conjunto com a EAF realizou uma prova de conceito para testar a interoperabilidade da solução de criptografia com o produto SD-WAN. O objetivo desse teste foi subsidiar os estudos necessários para que o produto desenvolvido esteja adequado as boas práticas da Telebras e garantir que o produto especificado possa ser incorporado na nossa rede sem impacto no backbone Telebras.
- Rede Móvel com criptografia de estado fornecida pela ABIN:
 - ✓ O MCOM em sua nota técnica (Nº 10131/2024/SEI-MCOM) separou as redes móveis em dois produtos, o primeiro de missão crítica (tratado no tópico: Rede Móvel) e outro que é uma rede móvel com criptografia, neste produto ficou definido no GT-Rede que serão utilizadas Prestadoras de Mercado com o sistema de mensageria da ABIN (IRIS).

6.3.2 Comunidades Conectadas

O Ministério das Comunicações celebrou com a Telebras um Termo de Execução Descentralizada (TED), para implementação de infraestrutura de telecomunicações em 115 localidades sem cobertura de Serviço Móvel Pessoal (SMP).

Em 2024 a Telebras atendeu 20 comunidades, distribuídas da seguinte forma: 12 no Maranhão, 2 na Paraíba, 1 em Rondônia e 1 em Tocantins.



A solução fornecerá redes móveis de banda larga 4G (LTE, exclusivamente para tráfego de dados) às comunidades contempladas, além de 600 SIM Cards, com cobertura estimada em aproximadamente 2 km de raio.

6.3.3 Terminal Transportável Telebras Satelital (T3SAT)

O novo terminal transportável T3SAT V2.0 foi desenvolvido com dimensões menores e peso reduzido em relação à versão anterior, sendo fabricado pela RFCOM. Dois protótipos já foram avaliados pela Diretoria Comercial. A nova versão teve seu peso reduzido de 64 kg para 38 kg, tornando-se significativamente mais leve e portátil.

Além disso, as dimensões foram ajustadas para atender ao padrão IATA (*International Air Transport Association*), facilitando o transporte aéreo e terrestre. Um dos protótipos foi enviado de volta à RFCOM para adaptação em uma nova versão com maleta Pelican, que proporcionará ainda mais leveza, sem custo adicional para a Telebras.

Essa inovação aprimora o portfólio da empresa, oferecendo um produto alinhado às necessidades da área comercial e de nossos clientes

O projeto também avançou com o desenvolvimento de uma nova versão do T3SAT pela empresa Indeletra. Uma antena bipartida de 60 cm de diâmetro foi testada e aprovada no laboratório de RF da ENGTELCO (São José dos Campos), demonstrando-se uma alternativa promissora à antena Viasat, possibilitando redução adicional de peso e volume do terminal.

6.3.4 INMET

Foi desenvolvida uma solução para atender ao projeto de controle das estações de monitoramento do tempo do INMET do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). A solução tecnológica pesquisada, foi testada com o satélite Inmarsat.

6.3.5 Maleta Move2GO

Foram realizados testes com a maleta VSAT BemConnect/Move2Go, desenvolvida pelo grupo Bembras / Prime Field. O equipamento conta com uma antena plana do tipo *phased-array*, oferecendo uma solução inovadora para comunicação via satélite.

Como resultado dos testes, foi elaborada uma Nota Técnica de Inovação (NTI), a qual foi encaminhada à área de Marketing com as recomendações para avaliação e possíveis aplicações da tecnologia.

6.3.6 Laboratório de Inovação

A Inovação aprovou o uso do servidor HPE (*Hewlett Packard Enterprise*), adquirido para atender exclusivamente às necessidades do laboratório de Inovação, operando com segurança e isolado da rede Telebras. Sua principal finalidade é a realização de Provas de Conceito (PoC).

Esse primeiro servidor será responsável por orquestrar os testes da Rede Privativa, proporcionando um ambiente voltado à inovação e ao aprendizado dentro da Telebras.



7 Evolução da Rede de Telecomunicações

7.1 Rede Terrestre

A Rede Terrestre da Telebras cobre todo o Brasil, sustentada por um backbone nacional composto por 30.115 km de fibras ópticas. Essa infraestrutura essencial para a conectividade do país atravessa diversas regiões, sendo predominantemente baseada em cabos OPGW (Optical Ground Wire) instalados ao longo de linhas de transmissão de energia elétrica. Além disso, a rede se expande por gasodutos e rodovias, tanto estaduais quanto federais.

A composição detalhada dessa rede é a seguinte:

- 2.433,5 km de fibras são de propriedade direta da Telebras;
- 17.623,7 km estão instalados em infraestrutura da Eletrobras;
- 2.229,5 km utilizam a infraestrutura da Petrobras;
- 1235,0 km percorrem cabos subfluviais;
- 6.593,5 km são provenientes de parcerias ou acordos com operadoras de telecomunicação.

A incorporação de 586 km de novos trechos de fibra óptica encontra-se em fase de detalhamento, com a perspectiva de utilização de novos cabos subfluviais para expandir ainda mais a cobertura da Rede Terrestre da Telebras.

É importante destacar que os números apresentados se referem exclusivamente à infraestrutura de *backbone* e não incluem as conexões de última milha, as quais são fornecidas por empresas parceiras nas localidades atendidas pela Telebras, onde não há rede metropolitana própria.

O mapa a seguir destaca, em laranja, a abrangência da Rede Terrestre da Telebras, evidenciando sua capilaridade e presença estratégica no território nacional.



Figura 7-1 Rede Nacional



Em 2024, a Telebras avançou significativamente nos projetos e na operação de suas redes, com o objetivo de aprimorar e expandir sua infraestrutura de telecomunicações em todo o território nacional.

Dentre as principais iniciativas, destacam-se:

- **Desenvolvimento Técnico**
 - ✓ Implementação de Notas Técnicas de Planejamento para atender clientes com circuitos de alta capacidade;
 - ✓ Expansão contínua da capacidade do backbone IP/MPLS/DWDM; e
 - ✓ Melhorias e adequações da infraestrutura para redução de custos operacionais.
- **Parceria com o Exército Brasileiro**
 - ✓ Avanços na execução do Plano de Trabalho do Termo de Cooperação Técnica com o Exército, visando a implantação de infraestruturas estratégicas para a Defesa Nacional e a promoção da inclusão digital na Amazônia Ocidental; e
 - ✓ Realização de vistorias técnicas no Projeto Amazônia Conectada, preparando a rede para ativações de capacidade em nx100Gbps e integrações na gestão de rede.
- **Atendimento ao DNIT**
 - ✓ Conclusão da implantação de 128 pontos com tecnologia SD-WAN para o DNIT, reforçando o compromisso da Telebras com serviços essenciais, por meio de uma infraestrutura moderna e eficiente.
- **Projeto 100Gbps**
 - ✓ Implantação de canais de 100Gbps no backbone DWDM, em parceria com a RNP, com 92,3% do projeto já concluído, representando um salto na capacidade e qualidade da Rede Terrestre Telebras.
- **Infraestrutura e Expansão da Rede**
 - ✓ Instalação de novas infraestruturas em estações de telecomunicações da Rede Terrestre Telebras;
 - ✓ Implementação física de roteadores no backbone IP/MPLS, garantindo suporte às demandas atuais e futuras.
- **Cobertura Nacional**
 - ✓ Ao final de 2024, a Rede Terrestre Telebras manteve seu potencial de cobertura, atendendo diretamente 499 municípios e indiretamente 1.420 municípios, por meio de provedores de internet parceiros.

Essas iniciativas refletem o compromisso contínuo da Telebras em fortalecer a infraestrutura de telecomunicações do Brasil, garantindo comunicações seguras e promovendo a inclusão digital em todo o país.



7.2 Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas

Lançado em maio de 2017, o Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC) é um elemento essencial da infraestrutura de telecomunicações do Brasil, garantindo cobertura nacional homogênea de internet banda larga. Além de seu papel na inclusão digital, o SGDC desempenha funções estratégicas para a defesa nacional, por meio de suas duas cargas úteis: uma para comunicações civis na banda Ka e outra para operações militares na banda X.

Por meio do SGDC, a Telebras amplia significativamente o acesso à internet banda larga em regiões remotas, beneficiando escolas, unidades de saúde, postos de fronteira e aldeias indígenas. O satélite também é fundamental para comunicações em situações de emergência e para promover a inclusão digital.

Operação e Infraestrutura

O sistema de operação do SGDC é apoiado por Centros de Operações Espaciais em Brasília (COPE-P) e no Rio de Janeiro (COPE-S). O COPE-P, localizado na capital, destaca-se por sua infraestrutura de missão crítica, sendo classificado como tolerante a falhas de acordo com a norma norte-americana ANSI/TIA e certificado TIER IV pelo Uptime Institute. Esta certificação coloca o centro no mais alto nível de resiliência, assegurando que a infraestrutura possa suportar interrupções sem impactar os serviços críticos de tecnologia da informação.

A comunicação entre a rede terrestre e o satélite é viabilizada pelas Estações de Acesso (Gateways), estrategicamente distribuídas pelo país, em locais como Campo Grande, Florianópolis, Salvador, Brasília e Rio de Janeiro. Essas estações controlam e otimizam o tráfego de dados, garantindo eficiência e segurança nas comunicações via satélite. Além disso, Estações de Monitoramento e Controle, espalhadas pelo território nacional, acompanham continuamente os parâmetros do satélite, assegurando a integridade e o desempenho da rede.

Expansão e Inclusão Digital

A TELEBRAS, visando ser mais abrangente no provimento da inclusão digital, está complementando a capacidade do SGDC com a capacidade disponível de outros satélites que cobrem o território brasileiro com a mesma qualidade do SGDC.

Os Terminais de Usuário (VSATs), instalados em áreas remotas, conectam-se diretamente ao SGDC, levando internet banda larga a comunidades isoladas por meio da Rede Nacional de Banda Larga da Telebras. Essa iniciativa reforça o compromisso da empresa em conectar todo o território nacional, promovendo o desenvolvimento e a inclusão digital.

7.3 Circuitos GESAC

É essencial entender a importância e o impacto do projeto Governo Eletrônico – Serviço de Atendimento ao Cidadão (GESAC) na estratégia e no valor da Telebras. O GESAC é uma iniciativa governamental que visa fornecer acesso à internet em banda larga para comunidades em áreas remotas e estratégicas do Brasil, promovendo a inclusão digital e o acesso a serviços públicos digitais.

Em 21 de dezembro de 2023, o Ministério das Comunicações (MCom) confirmou a renovação do contrato com a Telebras para dar continuidade ao programa GESAC, fundamentado na Lei Nº 14.744, de 2023. Este acordo estratégico visa estabelecer até 28 mil pontos de acesso à internet via satélite, focando em regiões remotas e comunidades em situação de vulnerabilidade social.

A iniciativa é um marco na promoção da inclusão digital e na oferta de serviços essenciais e manteve a Telebras como instrumento de execução do programa, que abrange escolas, unidades de saúde,



comunidades indígenas, quilombolas, órgãos de segurança pública, postos de fronteira, além de programas de monitoramento ambiental na Amazônia. Outros beneficiários incluem os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), reforçando o compromisso do programa em assegurar conectividade e acesso à informação para todos, contribuindo significativamente para o desenvolvimento social e econômico das áreas atendidas.

Ademais, o novo contrato, firmado em dez/2023, traz melhorias significativas no modelo de atendimento ao programa GESAC, especialmente no que tange às velocidades ofertadas, que podem ser de 20 Mbps, 30 Mbps, 40 Mbps, 40 Mbps com Wi-Fi externo e 60 Mbps com Wi-Fi externo, consideravelmente superiores ao limite de 20 Mbps do contrato anterior, o que promove a ampliação da qualidade do serviço prestado.

A representação visual abaixo ilustra o acompanhamento acumulado do projeto GESAC em 2024, que partiu de uma demanda inicial do Ministério das Comunicações (MCom) próxima de 11 mil pontos satelitais de acesso à Internet e evoluiu mais de 40% no ano, ultrapassando 16 mil pontos demandados, o que resultou nos dados de pontos GESAC instalados e Termos de Instalação de Pontos de Presença (TIPP) aprovados pelo MCom.

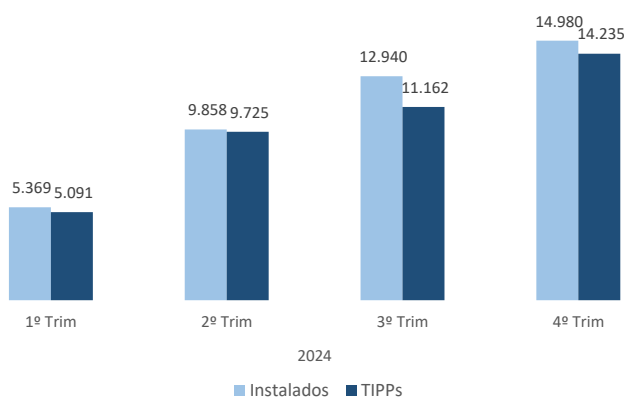


Gráfico 7-1 Projeto GESAC

O gráfico também permite observar que dos 14.980 pontos GESAC instalados pela Telebras, 14.235 pontos tiveram o aceite do MCom, o que equivale a 95% da base instalada naquele ano e reflete, portanto, o compromisso da empresa com os resultados de produtividade e de qualidade da entrega.

7.4 Operação e Manutenção

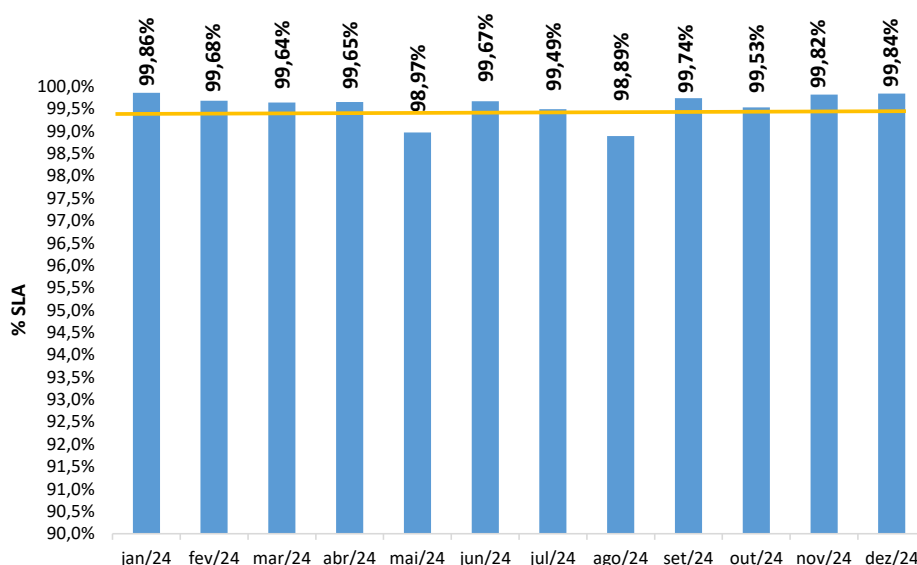
A Telebras mantém a excelência operacional de sua Rede Nacional de Telecomunicações por meio de uma abordagem integrada que combina manutenção de campo e operações centralizadas.

No centro dessas operações está o Centro Integrado de Gerência de Rede (CIGR/NOC), localizado estrategicamente em Brasília. Esse centro desempenha um papel crucial na garantia da qualidade e confiabilidade da rede, sendo responsável pelo monitoramento contínuo da infraestrutura, análise de desempenho e tráfego, gerenciamento e escalonamento de incidentes, aceitação de novas estações e gestão de mudanças, ativação, configuração e gerenciamento proativo de clientes e circuitos e a garantia do cumprimento dos Níveis de Serviço Acordados (SLAs).



Os SLAs são fundamentais para estabelecer padrões de serviço, garantindo qualidade consistente e confiável. O monitoramento desses indicadores permite à Telebras manter um controle rigoroso sobre a performance da rede, assegurando altos níveis de disponibilidade.

Reforçando seu compromisso com a excelência operacional, a Telebras registrou uma taxa de disponibilidade da rede de 99,84% em dezembro de 2024, conforme o gráfico abaixo. Esse índice não apenas supera as expectativas, mas também comprova o sucesso das estratégias da empresa na manutenção de uma infraestrutura robusta, confiável e de alta disponibilidade.



Fonte: DTO

Gráfico 7-2 Nível de Serviço – Disponibilidade da Rede

Nos últimos 12 meses, a Telebras identificou os principais desafios que impactaram a operacionalidade da rede e implementou estratégias para mitigar seus efeitos.

Principais desafios

- ✓ **Qualidade do Fornecimento de Energia Elétrica:** Flutuações e interrupções no fornecimento de energia resultaram na indisponibilidade temporária de estações e na degradação de componentes críticos da infraestrutura, como bancos de baterias e sistemas de ar-condicionado. Esses eventos afetam diretamente a continuidade e confiabilidade dos serviços.
- ✓ Para aumentar a resiliência, a Telebras tem investido continuamente na aquisição de bancos de baterias e na realização de manutenções preventivas em geradores de energia.
- **Rompimento de Fibras**
 - ✓ Ocorrências de rompimento de fibras ópticas em trechos da rede externa geraram interrupções significativas na rede backbone. Esses incidentes impactam a qualidade do serviço e exigem ações imediatas para reparo e recuperação da conectividade.



- ✓ Para mitigar esse risco, a Telebras adota estratégias de redundância e monitoramento contínuo, além de reforçar parcerias para manutenção rápida da infraestrutura.

- **Vandalismo**

- ✓ Atos de vandalismo, incluindo furtos de baterias, cabos ópticos e cabos de alimentação de energia, representaram desafios adicionais para a manutenção da infraestrutura. Além dos custos de reposição e reparo, essas ocorrências podem causar interrupções temporárias nos serviços.
- ✓ A Telebras segue reforçando medidas de segurança e proteção da infraestrutura, com monitoramento remoto e parcerias estratégicas para reduzir os impactos dessas ocorrências.

Esses desafios ressaltam a importância de estratégias robustas de manutenção, segurança e gestão de riscos. A Telebras continua a implementar ações para fortalecer sua infraestrutura e aumentar a resiliência da rede, assegurando altos padrões de disponibilidade e aprimorando a qualidade do serviço, sempre alinhada às expectativas de investidores e clientes.

7.5 Tecnologia da Informação

A empresa realizou uma série de atualizações importantes em suas ferramentas de TI, que são fundamentais para melhorar a operacionalidade e atender às exigências de serviço. Aqui está uma visão detalhada dessas iniciativas:

Principais iniciativas

- **Portal de Clientes:** Desenvolvimento de um novo portal, proporcionando acompanhamento mais eficiente dos serviços e uma experiência aprimorada para os clientes.
- **Normativos:** Atualização de normativos para reforçar a governança, o controle e a padronização dos processos internos.
- **SAD (Sistema de Avaliação de Desempenho):** Implementação de ajustes e melhorias permitindo ajustes e evolução no processo de avaliação de desempenho dos colaboradores em 2024, visando o desenvolvimento contínuo da equipe.
- **SIGA-DOC:** Evolução do sistema, agregando novas funcionalidades para otimizar as atividades diárias dos colaboradores.
- **Ferramenta de Ordens de Serviços (OSS Order Management):** Atualização do sistema, garantindo correções, maior segurança e eficiência operacional.
- **Infraestrutura e Sistemas:**
 - ✓ Otimização do faturamento no SAP, permitindo processamento em background, resultando em melhor desempenho da solução.
 - ✓ Estudo técnico, desenvolvimento e testes para aprimorar o monitoramento de recursos de TI, utilizando as plataformas Zabbix e Grafana.
- **NFCOM (Nota Fiscal Eletrônica):** Início do desenvolvimento do novo modelo de nota fiscal eletrônica (modelo 62), em substituição aos modelos antigos (21 e 22).

Essas melhorias refletem o compromisso da Telebras com a modernização da infraestrutura tecnológica, garantindo mais eficiência, segurança e qualidade nos serviços prestados.



7.6 Segurança da Informação e Comunicações

Conscientização e Treinamento em Segurança Cibernética

A Telebras reforçou suas ações em segurança da informação e comunicações, implementando iniciativas voltadas à conscientização, treinamento e aprimoramento da defesa cibernética.

Conscientização sobre Segurança Cibernética: A Telebras lançou o programa de conscientização em segurança cibernética, capacitando os colaboradores com informações essenciais sobre boas práticas e ameaças digitais. A iniciativa reforça o compromisso da Telebras em manter um ambiente digital seguro, promovendo uma cultura organizacional voltada à segurança da informação.

Participação no Exercício Guardiã Cibernético (EGC) 6.0: A Telebras participou do Exercício Guardiã Cibernético (EGC) 6.0, um dos principais eventos de defesa cibernética do Hemisfério Sul. O evento, organizado pelo Comando de Defesa Cibernética (ComDCiber) e realizado na Escola Superior de Defesa (ESD), em Brasília, possibilitou o aprimoramento das estratégias de defesa cibernética da empresa. A participação fortaleceu a capacidade de resposta a incidentes e permitiu a troca de conhecimentos com outras entidades do setor.

Atualizações Sistêmicas: Foram realizadas atualizações críticas em sistemas essenciais, garantindo um nível de segurança elevado e reforçando a proteção contra ameaças digitais.

Essas ações evidenciam o compromisso contínuo da Telebras em proteger suas operações e infraestrutura digital, garantindo a segurança da informação e a resiliência cibernética da empresa.



8 Gestão de Pessoas

8.1 Planos de Previdência e Seguridade Social

A Telebras patrocina três planos de previdência complementar geridos pela Fundação Sistel de Seguridade Social, demonstrando seu compromisso com o bem-estar dos colaboradores atuais e aposentados:

Plano de Benefícios da Sistel - PBS-A: Este plano de benefício definido atende ex-funcionários do Sistema Telebras, aposentados até janeiro de 2000. Oferece aposentadoria, pensão, auxílios diversos e pecúlios por morte.

Plano PBS-Telebras: Também um plano de benefício definido, patrocinado exclusivamente pela Telebras e em fase de extinção. Garante aposentadoria, auxílio-doença, auxílio-reclusão e pecúlios por morte.

Plano Telebrasprev: Estruturado na modalidade de contribuição variável, está fechado a novos participantes e oferece benefícios programados e de risco, incluindo aposentadoria (ordinária e por invalidez), pensão por morte e auxílio-doença.

Esses planos refletem o esforço contínuo da Telebras em assegurar segurança financeira e tranquilidade para seus colaboradores e suas famílias, reafirmando seu papel como empregador responsável e comprometido com a sustentabilidade social de sua força de trabalho.

8.2 Quadro de Pessoal

Em 2024, a Telebras ajustou seu quadro de pessoal para alinhar-se às necessidades operacionais e estratégicas da empresa, finalizando o ano com um total de 469 colaboradores. Essa equipe é composta por 304 empregados efetivos, 47 colaboradores ad nutum, 3 funcionários requisitados, 71 estagiários e 3 jovens aprendizes. Dentro desse quadro, 12 empregados efetivos foram cedidos para trabalhar em outros órgãos da Administração Pública, enquanto 29 fazem parte de um quadro transitório, também cedidos. Observa-se na tabela a seguir o comparativo entre os anos de 2023 e 2024:

QUADRO DE PESSOAL	dez/23	dez/24	Δ% dez23/dez24
EFETIVO	297	304	2,4%
AD NUTUM	50	47	-6,0%
CEDIDO (QUADRO TRANSITÓRIO)	30	29	-3,3%
CEDIDO (QUADRO PERMANENTE)	13	12	-7,7%
REQUISITADO	1	3	200,0%
ESTAGIÁRIO	71	71	0,0%
JOVEM APRENDIZ	5	3	-40,0%
TOTAL	467	469	0,43%

Tabela 8-1 Comparativo do quadro de empregados por exercício – 2024/2023

O painel abaixo apresenta recortes do quadro de pessoal em 2024 por gênero, cor declarada e gênero no âmbito das lideranças:



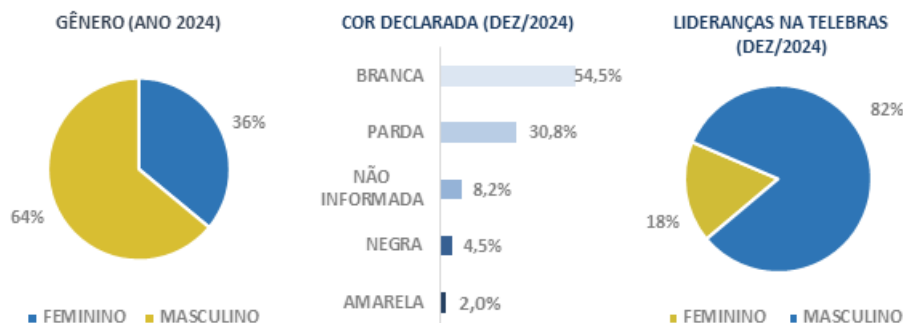


Gráfico 8-1 Painel do quadro de pessoal 2024, por gênero, cor declarada e gênero no âmbito das lideranças

8.3 Remuneração

A maior remuneração para o quadro de pessoal alcançou R\$ 31.775,00, e a menor foi de R\$ 4.274,79, estabelecendo um salário médio de R\$ 14.641,30. Para os dirigentes, a remuneração oscilou entre R\$ 38.396,51 e R\$ 42.236,17, com uma média de R\$ 39.164,44, reconhecendo as responsabilidades e a liderança desses profissionais dentro da organização.

8.4 Acordo Coletivo de Trabalho

A Telebras concluiu com êxito as negociações do ACT 2023/2024, implementando um reajuste salarial e de benefícios de 3,73% e um abono pecuniário de R\$ 3.000,00 para todos os empregados ativos entre novembro/2022 e fevereiro/2023. Além disso, duas novas cláusulas sócias foram incluídas (descanso especial para mães lactantes e redução de jornada de empregados com dependentes com necessidade) e manteve as demais cláusulas sociais. Este acordo é válido de 1º de novembro de 2023 a 31 de outubro de 2024.

8.5 Concurso Público

A estratégia de recrutamento da Telebras incluiu a realização de concursos públicos para atrair talentos especializados. Desde 2015, a empresa realizou três concursos, admitindo um total de 424 funcionários até dezembro de 2023, apesar de 148 desses funcionários terem se desligado. O mais recente concurso, anunciado em novembro de 2021, ofereceu 9 vagas diretas e cadastro reserva, resultando na contratação de 59 novos especialistas em gestão de telecomunicações até o final de 2024.

8.6 Avaliação de Desempenho

A Telebras conduziu sua Avaliação de Desempenho por Competências e Resultados em 2024, com o intuito de avaliar e promover o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores. Participaram 307 empregados elegíveis, que foram avaliados com base no seu desempenho entre 18 de março a 27 de setembro de 2023. Como resultado, 19 empregados foram promovidos por antiguidade, reconhecendo sua dedicação e tempo de serviço, enquanto 89 receberam promoções por mérito, destacando suas contribuições excepcionais e impacto no sucesso da empresa. Entre os promovidos por mérito, as promoções variaram de um a três níveis salariais, evidenciando o compromisso da Telebras em valorizar e incentivar o alto desempenho.



Quanto ao gênero feminino e masculino, a distribuição percentual de eleitos registrou, respectivamente, 35% e 65%. Estes resultados são proporcionais ao atual quadro de pessoal da Telebras.

8.7 Capacitação

Em 2024, a Telebras investiu mais de 17.000 horas em treinamentos, alcançando uma média de 48 horas por empregado, incluindo eventos internacionais. Exemplificativamente, destacam-se:

- Meses de janeiro a março: participação da Telebras nos seguintes eventos internacionais:
 - *International Symposium on Space Flight Dynamics (ISSFD)*, na Alemanha, e
 - *Satellite 2024 - Conference and Exhibition*, realizado nos EUA e, promoção do primeiro
- Março: *Telebras Day*, evento que fortaleceu o compromisso da empresa em desenvolver seus líderes;
- Abril: realização do 1º *Workshop para Líderes*, com foco em Gestão de Equipes e Atividades;
- Junho: início dos cursos relacionados às Metas Institucionais (MI) da Avaliação de Desempenho de 2024;
- Julho: registro de mais de 100 (cem) horas de treinamento, realizados voluntariamente, em instituições como a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), Controladoria-Geral da União (CGU) e LEC – Educação e Pesquisa;
- Agosto: participação de duas colaboradoras da DAFRI no evento *CONARH 2024*, cujo tema central foi "Conectando pessoas a um infinito de inovações";
- Setembro: *Formação de Auditores Internos – Nível Intermediário – AUDI 2*; e
- Novembro: realização de cursos obrigatórios relativos às Normas Reguladoras, promovidos pela BIOSEG - Soluções em Segurança.

Essas iniciativas reforçam o compromisso da Telebras com o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores, alinhando as ações de T&D aos objetivos estratégicos da empresa e promovendo de um ambiente de aprendizagem e valorização profissional.



9 Licitações e Contratos

Em 2024, a empresa realizou contratações significativas para a aquisição de bens, produtos e serviços, totalizando o montante de R\$ 96.562.225, 31 (Noventa e seis milhões, quinhentos e sessenta e dois mil, duzentos e vinte e cinco reais e trinta e um centavos). Essas contratações foram distribuídas conforme modalidades de licitação específicas, refletindo a aderência rigorosa da Telebras às normativas legais e regulamentares em suas operações de compra, conforme tabela abaixo:

MODALIDADE DE LICITAÇÃO	QTD CONTRATOS	(%) QTD CONTRATOS	VALOR CONTRATADO	(%) VALOR CONTRATADO
Afastamento	10	13%	59.238.416,52	61,3%
Dispensa	20	26%	2.721.185,70	2,8%
Inexigibilidade	22	29%	576.638,61	0,60%
Pregão Eletrônico	19	25%	33.986.317,97	35,2%
Dispensa Eletrônica	5	7%	39.696,51	0,04%
Total Geral	76	100%	96.562.255,31	100%

Tabela 9-1 Contratos de aquisição e serviços por modalidade de licitação

Modalidades de Licitação e Justificativas

Inexigibilidade de Licitação: As contratações realizadas sob esta modalidade foram fundamentadas na notória especialização de serviços, incluindo capacitações e outros serviços especializados sem concorrência disponível no mercado, como o fornecimento de energia elétrica e extensões da rede.

Dispensa de Licitação: Esta modalidade foi aplicada a aquisições de pequeno valor, justificadas pelos critérios estabelecidos nos Incisos I, II, IV e V do Art. 112 do Regulamento de Licitações e Contratos da Telebras (RELIC) e pelos Incisos I, II, IV e V do Art. 29 da Lei nº 13.303/2016.

Afastamento de Licitação: Casos que se enquadram no Inciso I do § 3º do Art. 28 da Lei nº 13.303/2016, destacando situações específicas que permitem a Telebras realizar contratações diretas, de acordo com a legislação.

Pregão Eletrônico: A modalidade de pregão eletrônico foi utilizada conforme as diretrizes do artigo 32, IV, da Lei nº 13.303/2016, artigo 92, I, do RELIC, e Lei 14.133/2021, no que couber, evidenciando a busca da Telebras pela eficiência e transparência nas contratações públicas.



10 Auditoria Externa

Em atenção aos termos da Instrução CVM 381/03, a Telebras esclarece que, em 25 de outubro de 2022, contratou pelo período de três anos a empresa *Consult – Auditores Independentes*, para a prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações contábeis, ora apresentada ao mercado. O valor total dos honorários contratados para esse serviço, conforme contrato firmado entre as partes, foi de R\$ 160,5 mil.

Na contratação dos serviços de auditoria independente, as políticas adotadas pela Companhia fundamentam-se nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

A *Consult – Auditores Independentes* declarou que a prestação dos serviços foi feita em estrita observância das normas contábeis que tratam da independência dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e não representaram situação que poderia afetar a independência e a objetividade ao desempenho de seus serviços de auditoria externa.



11 Declaração dos Diretores sobre os Relatórios de Auditoria e Demonstrações Contábeis

Em atendimento ao disposto no art. 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebras, inscrita no CNPJ nº 00.336.701/0001-04, declaram:

(I) baseados em seus conhecimentos, no relatório apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, que concordam com as opiniões expressas no relatório elaborado pelos auditores da empresa Consult – Auditores Independentes, emitido em 27 de fevereiro de 2025, não havendo qualquer discordância com relação às Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

(II) que revisaram o relatório dos referidos auditores sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, da Telecomunicações Brasileiras S.A - Telebras e, baseados nas discussões subsequentes, concordam que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao exercício apresentado.

